



Rampa de Carregamento • Operação de Logística
de veículos • São Bernardo do Campo/SP

Tagma

Gestão Logística SA

Divulgação de resultados
Segundo trimestre e primeiro semestre de 2026
São Bernardo do Campo, 3 de agosto de 2026

Teleconferência de Resultados

3ª feira, 4 de agosto de 2026

15:00 (Brasília)

2 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em português e em inglês \(Zoom\)](#)

Contatos de RI

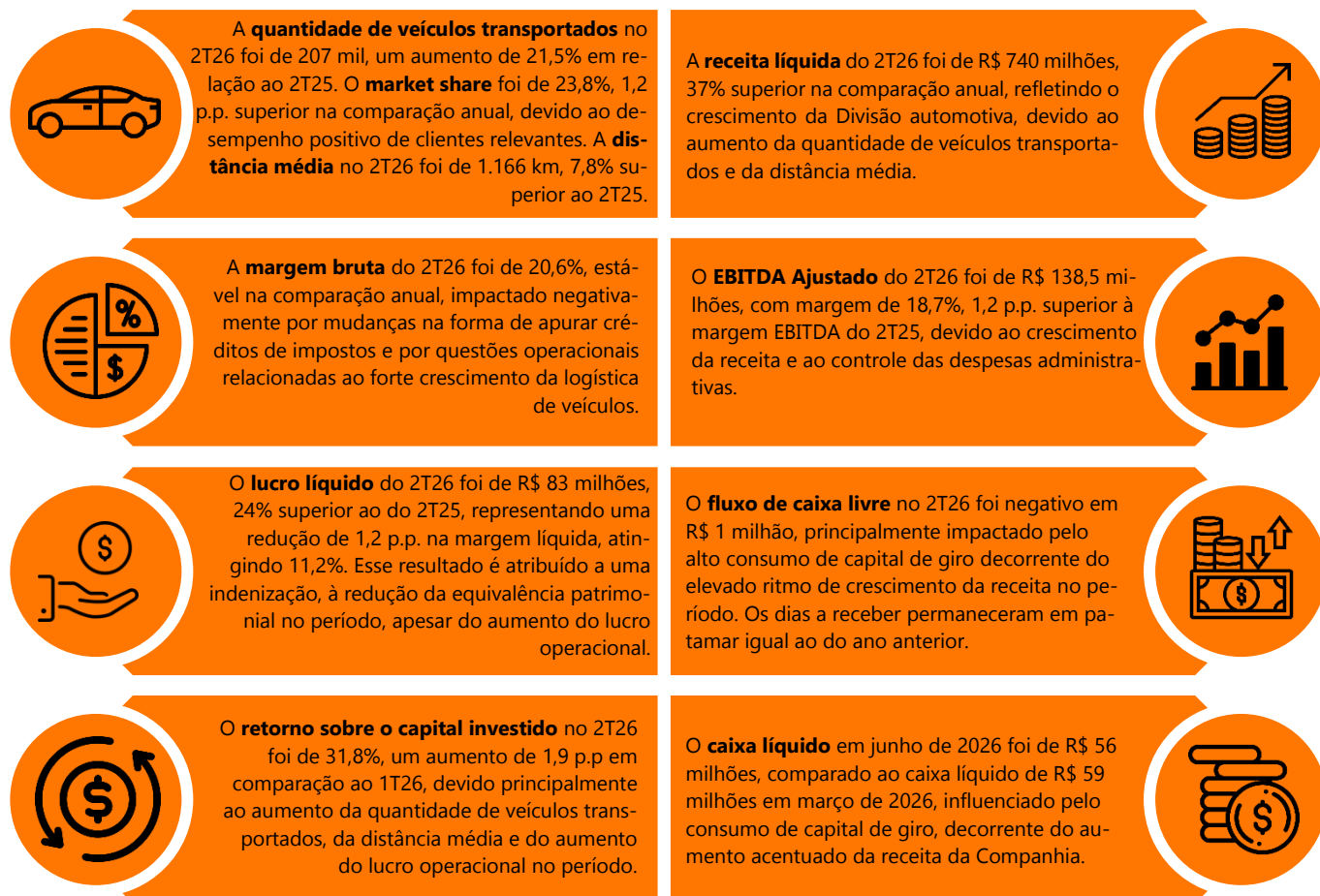


Ramón Perez — CFO-DRI
Ian Nunes — Gerente de RI
ri@tegma.com.br
WhatsApp: (11) 4397-9423

Próximos eventos

- **02/set** - NDR Curitiba
- **09/set** - NDR Belo Horizonte
- **22/set** - J Safrá Conference

A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do segundo trimestre de 2026:



Destaques financeiros e operacionais	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita líquida (R\$ mi)	740,1	540,5	36,9%	1.261,4	980,9	28,6%
Lucro bruto (R\$ mi)	152,6	111,4	37,0%	236,5	195,7	20,9%
Margem bruta %	20,6%	20,6%	-	18,7%	19,9%	-1,2 p.p.
EBITDA (R\$ mi)	131,3	94,7	38,7%	205,5	163,6	25,6%
EBITDA ajustado (R\$ mi)	138,5	94,7	46,3%	212,8	163,6	30,0%
Margem EBITDA Ajustada%	18,7%	17,5%	1,2 p.p.	16,9%	16,7%	0,2 p.p.
Lucro líquido (R\$ mi)	83,1	67,1	23,8%	121,9	110,9	10,0%
Margem líquida %	11,2%	12,4%	-1,2 p.p.	9,7%	11,3%	-1,6 p.p.
Resultado por ação (R\$)	1,3	1,0	23,8%	1,8	1,7	10,0%
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	(1,2)	41,5	-	70,1	134,0	-47,7%
CAPEX (R\$ mi)	14,7	11,4	28,4%	27,0	21,4	26,4%
Veículos transportados (em mil)	207,2	170,5	21,5%	361,9	315,3	14,8%
Market share %	23,8%	22,5%	1,2 p.p.	23,1%	22,7%	0,5 p.p.
Distância média por veículo (em km)	1.166	1.082	7,8%	1.154	1.056	9,3%

Sumário

Destaques.....	3
Mercado automotivo.....	4
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva.....	5
Resultados – Divisão de Logística Automotiva.....	5
Resultados – Divisão de Logística Integrada.....	7
Resultados - Consolidado	8
Fluxo de caixa	11
Endividamento e caixa	12
Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado	13
Composição acionária (ref: Jun/2026).....	14
Reconciliação do EBITDA	14

Para acessar a série histórica em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A Tegma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Destaques

Aprovação de pagamento de dividendos e JCP intercalares referentes ao primeiro semestre de 2026

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 3 de agosto de 2026, o Conselho de Administração anunciou a distribuição de R\$ 75 milhões em proventos intercalares (R\$ 56 milhões em dividendos e R\$ 19 milhões em JCP), ou R\$ 1,14 por ação, correspondente a 62% do lucro líquido do 1S26. Os proventos intercalares serão pagos aos acionistas em 18 de agosto de 2026, beneficiando os acionistas que constem da posição acionária da Companhia de 6 de agosto de 2026 ("Data de Corte"). As ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos e JCP" a partir de 7 de agosto de 2026, inclusive. O *dividend yield* dessa distribuição corresponde a 3,8% (considerando como preço base a data da deliberação).

Novo contrato de Gestão de Contêiner – Logística Integrada

A Divisão de Logística Integrada iniciou no 2T26 um novo segmento de atuação voltado para a logística de transporte e gestão de pátio de contêiner. O primeiro cliente é a BYD, e o fluxo entre o Porto de Salvador/CLIAS e a fábrica da montadora em Camaçari-BA é realizado pela Tegma com transportadores terceiros, assim como sua devolução do contêiner vazio. Essa nova vertical de negócios tem um racional estratégico de atender os clientes de forma integral, em seus diversos fluxos logísticos.

Novos investimentos em pátios

No ano de 2026, a Tegma já anunciou investimentos extras de R\$ 30 milhões em novos pátios para a Logística Automotiva. Esse investimento contempla a aquisição e benfeitoria em um terreno extra em Camaçari-BA, contíguo ao terreno adquirido no ano passado ao lado da fábrica da BYD, assim como a adaptação de outros terrenos alugados para se tornarem pátios operacionais também contíguos aos mesmos. Essa

demanda por novas áreas provém da curva de produção acelerada da montadora. Adicionalmente, também anunciamos um investimento em pátio na cidade de Horizonte, ao lado da fábrica da PACE (Polo Automotivo do Ceará, uma fábrica multimarcas), para fazer a gestão de pátios de veículos produzidos ali.

Operação de recebimento de dois navios com 12 mil veículos importados

Em junho de 2026, a Tegma passou por duas operações “de guerra” para receber no Porto de Itajaí-SC dois navios que, somados, traziam quase 12 mil veículos (5 mil e 7 mil). Essas operações têm sua relevância pelos números, pelos desafios e pelo esforço concentrado das equipes para escoar tantos veículos em um menor espaço de tempo. Foram operações que tiveram entre 70 e 80 horas de duração, envolveram 150 a 200 funcionários, incluindo de outras operações e entre 90 e 140 carretas terceiras e de frota própria.

Para além dos números, essas operações são um orgulho para a Tegma, pois demonstra como que as operações da divisão podem se adaptar para atender situações que fogem tanto da rotina da divisão e acima de tudo, o quanto os clientes podem confiar nas nossas equipes.

Mercado automotivo

A **venda de veículos no mercado doméstico** no 2T26 foi 24,4% superior na comparação anual, conforme pode ser observado na Tabela 1. Essa performance, de acordo com a ANFAVEA, foi proveniente do crescimento de veículos eletrificados e dos veículos enquadrados no programa governamental Carro Sustentável e, de acordo com a FENABRAVE, do aumento de renda da população, por aumento da concorrência e pela redução dos preços dos veículos, com diversas promoções. O programa governamental Move Brasil, que promove crédito subsidiado para motoristas de aplicativo e taxistas, começou a vigorar a partir de 19 de junho.

No Gráfico 1, é possível visualizar a tendência de crescimento das vendas mensais ao longo do 2T26, principalmente nos meses de maio e junho de 2026.

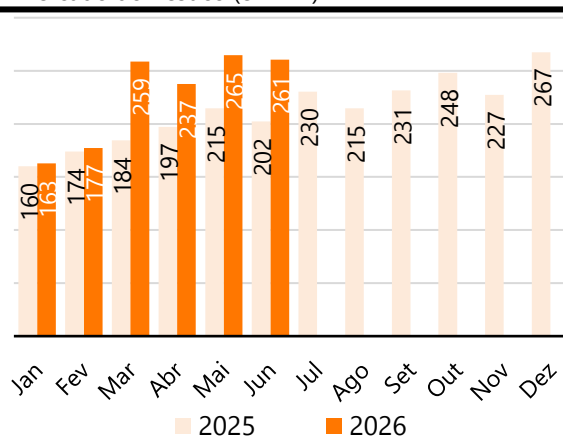
Analisando esse desempenho das top 20 montadoras, as maiores ganhadoras de market share no período foram a BYD, Geely e GWM. As maiores perdedoras foram a Fiat, Toyota e Hyundai. Os veículos eletrificados já correspondem a 20% das vendas no Brasil.

As **exportações** se retraíram 23,5% no 2T26 em comparação ao 2T25. Esse resultado foi justificado principalmente pela redução das vendas para a Argentina e Uruguai e da maior concorrência de montadoras chinesas na América Latina, de acordo com a ANFAVEA.

O crescimento de 12,7% na **produção de veículos** no 2T26 vs o 2T25 decorreu do aumento das vendas domésticas.

O aumento de 40% nas **vendas de veículos importados** deve-se à entrada de novas montadoras chinesas e ao avanço da eletrificação no mercado brasileiro.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

Tabela 1 - Dados mercado automotivo	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Venda de veículos	872,2	757,1	15,2%	1.565,1	1.390,6	12,5%
Doméstico	762,6	613,9	24,2%	1.361,5	1.132,4	20,2%
Exportação	109,6	143,2	-23,5%	203,6	258,2	-21,2%
(+) Produção de veículos	698,6	619,6	12,7%	1.299,9	1.179,5	10,2%
(+) Vendas de veículos importados	159,9	114,0	40,3%	278,1	225,3	23,4%

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave, Veículos Leves e Comerciais Leves

(em mi)

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 2T26 foi de 207 mil, 21,5% superior na comparação anual, conforme mostrado na Tabela 2. Esse volume resultou em um *market share* de 23,8% (+1,2 p.p vs o 2T25). O crescimento da quantidade de veículos transportados no 2T26 foi impulsionado pelo aumento dos emplacamentos nacionais. O aumento de *market share* da Tegma reflete o desempenho dos clientes chave.

A **distância média das viagens domésticas** no 2T26 foi de 1.285 km, um aumento de 3,5% na comparação anual, conforme a Tabela 2. A **distância média das exportações** foi 8% inferior no 2T26 na comparação anual, em função da redução de viagens para o Mercosul. Como resultado, a **distância média consolidada** no 2T26 aumentou 7,8% na comparação anual, impulsionada principalmente pelo aumento de participação nas viagens nacionais e crescimento da distância média deste tipo de viagem.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma

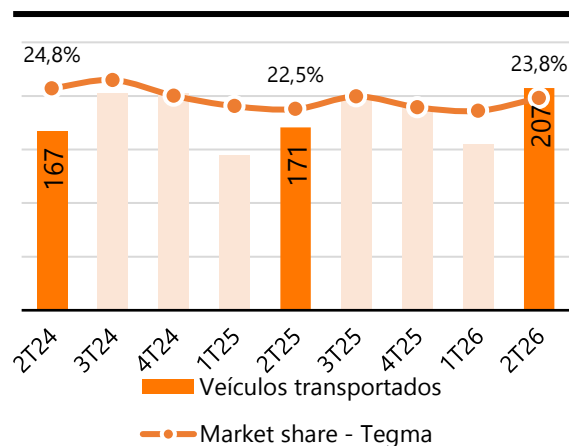


Tabela 2 - Dados operacionais	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Veículos transportados (mil)	207,2	170,5	21,5%	361,9	315,3	14,8%
Doméstico	182,5	141,2	29,3%	319,6	261,1	22,4%
Exportação	24,7	29,4	-15,8%	42,3	54,1	-21,8%
<i>Market share % *</i>	<i>23,8%</i>	<i>22,5%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>23,1%</i>	<i>22,7%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
Km média por veículo (km)	1.166,3	1.082,4	7,8%	1.154,4	1.056,3	9,3%
Doméstico	1.285,0	1.242,0	3,5%	1.266,1	1.199,9	5,5%
Exportação	289,5	314,8	-8,0%	310,9	363,4	-14,4%

* Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.

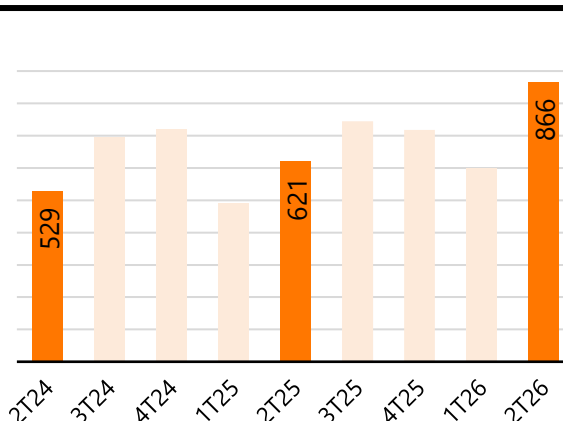
(em mil, exceto km média)

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva no 2T26 foi de R\$ 866 milhões, 39% superior na comparação anual, conforme a Tabela 3. Esse desempenho é explicado pelo aumento de 21,5% na quantidade de veículos transportados no 2T26, pelo aumento de 7,8% da distância média, pelos reajustes anuais nas tarifas de transporte e serviços logísticos. A receita da Fastline cresceu 7% no 2T26, um reflexo da demanda por transporte de veículos usados e motos.

A variação das **deduções da receita bruta** na comparação ano contra ano foram afetadas pela alteração na forma de recolhimento de impostos a respeito dos créditos de ICMS referente à atividade de transporte, conforme ocorre desde o 3T25. Essa alteração impactou essa linha e resultou em um recolhimento adicional de R\$ 5,4 milhões no 2T26 (0,8 p.p da variação das margens).

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)



A **margem bruta** da divisão no 2T26 foi de 21,3%, 0,3 p.p. superior na comparação anual, conforme a Tabela 3. Como mencionado acima, no 2T26 houve o impacto de origem tributária que onerou esse indicador em 0,8 p.p na comparação anual. Adicionalmente, vale destacar que no último trimestre, houve um descasamento do repasse do aumento do diesel entre fornecedores e clientes, o que onerou o resultado do 1T26 em R\$ 2,5 milhões e que foi ressarcido, gerando um crédito do mesmo valor neste trimestre (+0,4 p.p de margem). Outros dois fatores que reduziram a margem bruta da operação foram: i) a operação de transporte fluvial no norte do país cresceu 75% no período, mas os custos de balsa cresceram mais ainda, mesmo assim gerando um crescimento de 50% do resultado nominal da operação (-0,4 p.p de margem) e ii) o deslocamento de colaboradores entre filiais do Estado de São Paulo para as de Camaçari/BA e Cariacica/ES em função do alto volume de veículos movimentado destas últimas, o que gerou um custo de adicional de deslocamento e de hora-extra de R\$ 2,5 milhões (-0,4 p.p de margem).

As **despesas** da divisão foram impactadas por uma indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante R\$ 7,2 milhões. Para mais detalhes, ver seção Reconciliação do EBITDA. Desconsiderando essa indenização, as despesas cresceram 2,4% no 2T26, menos que a inflação do período em função da redução de gastos com honorários advocatícios relacionados a projetos de M&A e a processos anticoncorreciais.

O **EBITDA ajustado**¹ da divisão no 2T26 foi de R\$ 131,6 milhões, com margem de 19,0%, 1,6 p.p. superior à margem do 2T25. Esse resultado é explicado pelo crescimento da receita da companhia, aliado à estabilidade das despesas nesta comparação (não considerando o evento não recorrente), apesar do impacto negativo do recolhimento de impostos mencionado anteriormente (-0,8 p.p de margens).

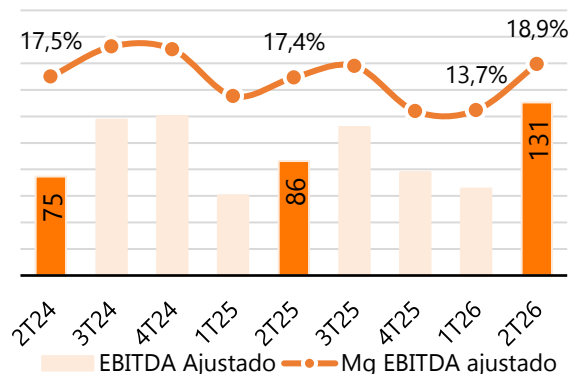
O aumento 23,2% da **depreciação e amortização** decorre do aumento da depreciação de investimentos em pátios e de semirreboques da operação, assim como pela renovação de contratos de aluguel relevantes, que pela metodologia do IFRS-16 onera o curto prazo da contabilização.

Tabela 3

DRE da Divisão de logística automotiva	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita bruta	866,5	621,4	39,4%	1.465,7	1.111,0	31,9%
Deduções da receita bruta	(173,6)	(125,5)	38,3%	(292,7)	(220,5)	32,7%
Receita líquida	692,9	495,9	39,7%	1.173,0	890,4	31,7%
Custos dos serviços prestados	(545,5)	(392,0)	39,2%	(948,0)	(709,4)	33,6%
Resultado bruto	147,3	103,9	41,7%	225,0	181,0	24,3%
Margem bruta%	21,3%	21,0%	0,3 p.p.	19,2%	20,3%	-1,1 p.p.
Despesas	(36,3)	(28,4)	27,7%	(60,9)	(55,7)	9,3%
Resultado operacional/EBIT	111,1	75,6	47,0%	164,2	125,3	31,0%
Margem Operacional%	16,0%	15,2%	0,8 p.p.	14,0%	14,1%	-0,1 p.p.
(-) Depreciação e amortização	(13,3)	(10,8)	23,2%	(25,8)	(21,5)	19,7%
EBITDA	124,4	86,3	44,0%	189,9	146,9	29,3%
(+) Não recorrentes ¹	7,2	-	-	7,2	-	-
EBITDA ajustado¹	131,6	86,3	52,4%	197,1	146,9	34,2%
Margem EBITDA Ajustada ¹ %	19,0%	17,4%	1,6 p.p.	16,8%	16,5%	0,3 p.p.

¹ Ajustado por indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante R\$ 7,2 milhões, que impactou as Outras Despesas e Receitas da Divisão Automotiva. Para mais detalhes, ver seção Reconciliação do EBITDA.

Gráfico 4 – EBITDA Logística Automotiva (R\$ mi)



Resultados – Divisão de Logística Integrada

A **receita bruta** da Divisão de Logística Integrada no 2T26 foi R\$ 58 milhões, 7% superior na comparação anual, apesar da perda de contrato de transporte *inbound*² na operação de Logística de Granéis em junho de 2025. Essa perda foi mitigada pelo início de um novo contrato de transporte de contêiner para montadora de veículos no estado da Bahia (+R\$ 6 milhões) e pelo crescimento da divisão de gestão de embalagens.

A queda de 5,5 p.p da **margem bruta** da divisão no 2T26 na comparação anual é explicada pela alteração na apuração dos créditos de ICMS referente à atividade de transporte, que aumentou o recolhimento desse imposto em aproximadamente R\$ 0,6 milhão (1,3 p.p. da margem bruta) e do aumento do preço do diesel, que foi repassado na integralidade aos transportadores e parcialmente aos clientes.

A redução de 4 p.p da **margem EBITDA** da Divisão de Logística Integrada no 2T26 na comparação anual decorre da redução da margem bruta no período, amenizada pela redução das despesas da divisão no período.

Gráfico 5 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)

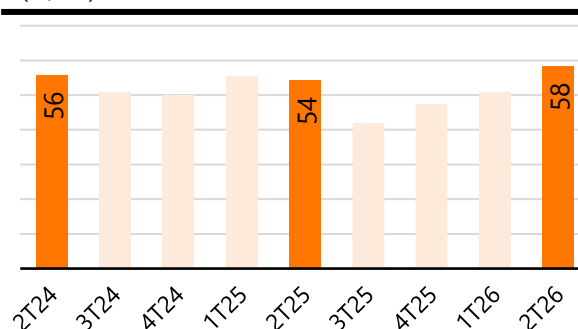


Gráfico 6 – EBITDA Logística Integrada (R\$ mi)

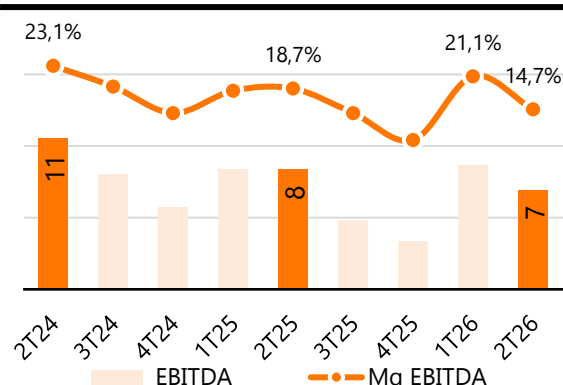


Tabela 4

DRE da Divisão de logística integrada	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita bruta	58,3	54,2	7,4%	109,1	109,8	-0,7%
Logística industrial	58,3	54,2	7,4%	109,1	109,8	-0,7%
Deduções da receita bruta	(11,0)	(9,6)	14,7%	(20,6)	(19,4)	6,5%
Receita líquida	47,2	44,6	5,8%	88,4	90,5	-2,3%
Custos dos serviços prestados	(42,0)	(37,2)	12,8%	(76,9)	(75,8)	1,5%
Resultado bruto	5,2	7,4	-29,3%	11,5	14,7	-21,8%
Margem bruta%	11,1%	16,6%	-5,5 p.p.	13,0%	16,2%	-3,2 p.p.
Despesas	(2,5)	(3,3)	-25,9%	(4,3)	(6,5)	-34,6%
Resultado operacional/EBIT	2,8	4,1	-32,0%	7,2	8,2	-11,6%
(-) Depreciação e amortização	(4,2)	(4,3)	-2,4%	(8,4)	(8,6)	-2,1%
EBITDA	6,9	8,4	-16,9%	15,6	16,7	-6,7%
Margem EBITDA %	14,7%	18,7%	-4,0 p.p.	17,7%	18,5%	-0,8 p.p.

² Em logística, "transporte inbound" refere-se ao movimento de materiais e produtos de fornecedores para a empresa.

Resultados - Consolidado

O crescimento das receitas consolidadas da companhia no 2T26 foi impulsionado pelo aumento da quantidade de veículos transportados e da distância média, assim como os reajustes de preços na Divisão de Logística Automotiva. A Divisão de Logística Integrada contribuiu positivamente com a receita com um nova atividade de gestão logística de contêiner.

A estabilidade da **margem bruta** no 2T26 em 20,6%, decorreu da alteração do recolhimento de créditos de ICMS referente à atividade de transporte, que impactou negativamente em 0,7 p.p (-R\$ 6,1 milhões), pela descontinuação de um importante contrato de logística de químicos e por questões operacionais da logística automotiva relacionadas ao forte crescimento da operação.

O crescimento de 22,1% das **despesas** no 2T26 foram decorrentes principalmente de indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante R\$ 7,2 milhões ¹. Desconsiderando essa indenização, as despesas caíram 0,6%, em função da redução de gastos com honorários advocatícios relacionados a projetos de M&A e a processos anticoncorrenciais.

O aumento de 46% do **EBITDA ajustado** ¹ do 2T26 se refletiu em um aumento de 1,2 p.p da margem EBITDA ajustada (18,7%), devido principalmente ao crescimento da receita da logística automotiva e à estabilidade das despesas, desconsiderando a indenização de R\$ 7,2 milhões.

Gráfico 7 – Receita Bruta Consolidada (R\$ mi)

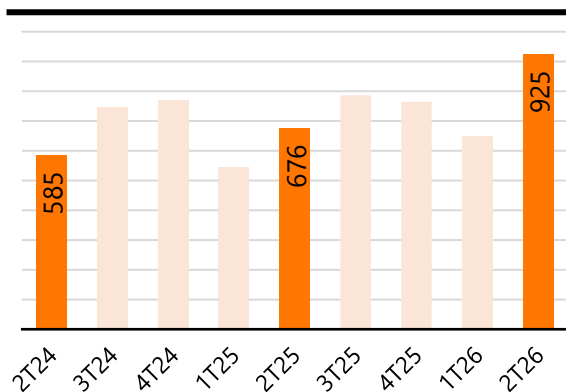
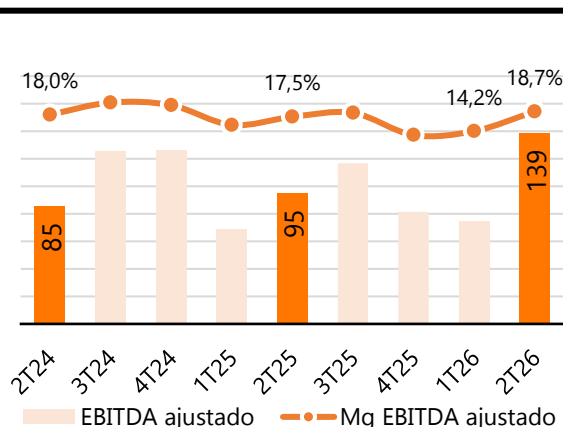


Gráfico 8 – EBITDA consolidado (R\$ mi)



¹ Ajustado por indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante R\$ 7,2 milhões, que impactou as Outras Despesas e Receitas da Divisão Automotiva. Para mais detalhes, ver seção Reconciliação do EBITDA.

Tabela 5

DRE Consolidado	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita bruta	924,7	675,7	36,9%	1.574,8	1.220,8	29,0%
Deduções da receita bruta	(184,6)	(135,1)	36,6%	(313,4)	(239,9)	30,6%
Receita líquida	740,1	540,5	36,9%	1.261,4	980,9	28,6%
Custos dos serviços prestados	(587,5)	(429,2)	36,9%	(1.024,9)	(785,2)	30,5%
Resultado bruto	152,6	111,4	37,0%	236,5	195,7	20,9%
Margem bruta%	20,6%	20,6%	-	18,7%	19,9%	-1,2 p.p.
Despesas	(38,7)	(31,7)	22,1%	(65,1)	(62,2)	4,7%
Resultado operacional/EBIT	113,9	79,6	43,0%	171,4	133,5	28,4%
Margem Operacional%	15,4%	14,7%	0,6 p.p.	13,6%	13,6%	-
(-) Depreciação e amortização	(17,5)	(15,1)	15,9%	(34,2)	(30,1)	13,5%
EBITDA	131,3	94,7	38,7%	205,5	163,6	25,6%
(+) Não recorrentes ¹	7,2	-	-	7,2	-	-
EBITDA Ajustado¹	138,5	94,7	46,3%	212,8	163,6	30,0%
Margem EBITDA Ajustado ¹ %	18,7%	17,5%	1,2 p.p.	16,9%	16,7%	0,2 p.p.

A redução de 79% do **resultado proveniente de dívidas e de aplicações financeiras** no 2T26, conforme demonstrado na Tabela 6, decorre da redução da posição de caixa da companhia, após o pagamento de dividendos extraordinários em dezembro de 2025, além do aumento do endividamento bruto após a contratação de R\$ 55 milhões em novos financiamentos nos últimos 12 meses. Os juros sobre arrendamento apresentaram redução de 12% no 2T26 na comparação anual, em função da diminuição de juros decorrente do prazo de contratos, de acordo com a norma contábil *IFRS-16*.

Tabela 6 - Resultado financeiro	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita de aplicações financeiras	6,1	11,0	-44,5%	12,8	20,2	-36,5%
Despesa de juros	(4,7)	(4,0)	15,5%	(9,3)	(7,6)	23,2%
Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras	1,4	7,0	-79,2%	3,5	12,7	-72,1%
Juros sobre arrendamento	(2,6)	(2,9)	-12,1%	(4,9)	(6,1)	-19,2%
Outras despesas e receitas financeiras	(0,2)	(0,8)	-75,1%	(1,1)	(1,0)	10,5%
Resultado financeiro	(1,3)	3,3	-	(2,5)	5,6	-

A **equivalência patrimonial⁴**, conforme indicado na Tabela 9, foi positiva em R\$ 5,7 milhões no 2T26.

Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros da Joint Venture GDL, conforme demonstrado na tabela 7, que exibe 100% do seu resultado.

A redução de 13% da receita líquida decorre principalmente da mudança do perfil das operações

logísticas dos veículos importados através do Estado do Espírito Santo em especial, devido (i) à utilização da liberação aduaneira dos veículos sobre águas e consequente remoção para pátios não alfandegados (maior oferta de espaço e menor tarifa), (ii) à chegada de maior volume de veículos em navios ro-ro ao invés de armazenados em racks, que implicam em menor receita de serviços agregados, (iii) à utilização da

Tabela 7

Resultado GDL (100%)	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita líquida	68	79	-13%	122	146	-16%
Lucro oper/EBIT	18	29	-39%	23	51	-55%
Mg oper/EBIT %	26%	37%	-11 p.p.	19%	35%	-16 p.p.
Lucro líquido	12	19	-38%	15	32	-54%
Margem líquida %	17%	24%	-7 p.p.	12%	22%	-10 p.p.

⁴ 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e 16% da Rabbot (startup de gestão de frotas).

DUIIMP (Declaração Única de Importação), documento eletrônico da SRF que reduz a necessidade de armazenagem em zonas secundárias, caso da GDL e, por fim, (iv) à variação cambial desfavorável às receitas de armazenagem alfandegada.

Com relação às margens, além da menor diluição custos em função da queda das receitas, sua retração se deveu a maiores custos operacionais, tais como o valor do aluguel de pátios, na comparação anual, mantidos sob locação, visando o atendimento da demanda em períodos de “picos de estoque”. Tais áreas serão desmobilizadas à medida que o estoque de veículos se reduza.

Conforme demonstrado na Tabela 8, a **alíquota efetiva de imposto de renda** do 2T26 foi de 30%. O principal fator que reduziu a alíquota efetiva em comparação com a alíquota nominal de 34%, foram a equivalência patrimonial do período e a exclusão do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto⁵. Já quando se considera a variação em relação a alíquota efetiva do 2T25, o aumento de 2,9 p.p. foi decorrente da redução da equivalência patrimonial no período e da não distribuição de Juros sobre capital próprio em abril/26, em função do dividendo extraordinário em dezembro de 2025.

Tabela 8 - Alíquota de IR e CSLL	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Resultado antes do IR e CSLL	118,2	91,8	28,7%	176,0	154,4	14,0%
<i>Alíquota nominal</i>	-34%	-34%	-	-34%	-34%	-
IR e CSLL pela alíquota nominal	(40,2)	(31,2)	28,7%	(59,9)	(52,5)	14,0%
(-) Juros sobre capital próprio	-	3,4	-	-	3,4	-
(-) Equivalência Patrimonial	1,9	3,0	-36,4%	2,4	5,2	-53,3%
(-) Subvenções para Investimentos	2,9	-		2,9	-	
(-) Outros	0,3	0,1	179,2%	0,4	0,4	-5,8%
Imposto de renda e contribuição social	(35,1)	(24,7)	42,0%	(54,1)	(43,5)	24,4%
<i>Alíquota Efetiva</i>	-29,7%	-26,9%	-2,8 p.p.	-30,8%	-28,2%	-2,6 p.p.

O **lucro líquido** do 2T26, conforme demonstrado na Tabela 9, foi de R\$ 83 milhões, 24% superior na comparação anual, com uma margem líquida de 11,2%, 1,2 p.p. inferior ao 2T25. A redução da margem líquida ocorreu em função da indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante R\$ 7,2 milhões (R\$ 4,8 milhões líquido de IR), da redução da equivalência patrimonial, da reversão do resultado financeiro líquido de positivo para negativo, em função de uma maior alavancagem, assim como pelo aumento da alíquota de IR e CSLL.

Tabela 9 – Resultado Consolidado	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Resultado operacional/EBIT	113,9	79,6	43,0%	171,4	133,5	28,4%
Equivalência Patrimonial	5,7	8,9	-36,3%	7,1	15,2	-53,3%
Resultado financeiro	(1,3)	3,3	-	(2,5)	5,6	-
Resultado antes do IR e CSLL	118,2	91,8	28,7%	176,0	154,4	14,0%
Imposto de renda e contribuição social	(35,1)	(24,7)	42,0%	(54,1)	(43,5)	24,4%
Lucro líquido	83,1	67,1	23,8%	121,9	110,9	10,0%
<i>Margem líquida %</i>	11,2%	12,4%	-1,2 p.p.	9,7%	11,3%	-1,6 p.p.

⁵ A Companhia obteve o direito, por meio de ação judicial transitada em julgado, de excluir os valores do Crédito Presumido do ICMS da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Fluxo de caixa

O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 2T26 foi positivo em R\$ 22 milhões, conforme Tabela 11, inferior ao do 2T25, devido principalmente ao crescimento acelerado da receita na comparação com o 2T25 (+37%) e o esperado consumo de capital de giro. O ciclo de caixa no 2T26 aumentou um dia para 39 dias (vs 2T25) como se pode observar no Gráfico 9.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** no 2T26 foi negativo em R\$ 14 milhões, devido principalmente ao **CAPEX "caixa"** do mesmo valor.

Em relação ao **CAPEX**, conforme mostrado na Tabela 10 à direita, o montante investido no 2T26 foi de R\$ 14,7 milhões. Os investimentos mais relevantes foram: i) benfeitorias em pátios localizados em Serra/ES e Camaçari/BA, no valor de R\$ 2,1 milhões e ii) aquisição de novo terreno em Camaçari, no montante de R\$ 4,1 milhões; iii) aquisição de cavalos mecânicos para operação de logística de veículos usados, no montante de R\$ 1,7 milhão.

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados

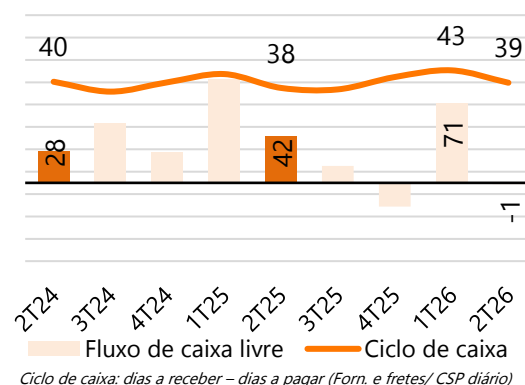


Tabela 10 - CAPEX Consolidado	2T26	2T25	1S26	1S25
Manutenção & Benfeitorias gerais	6,5	6,3	13,0	10,4
Aquisição de equipamentos logísticos	1,9	2,5	2,2	2,5
TI	2,2	2,6	6,3	8,4
Terrenos	4,1	-	5,6	-
Total	14,7	11,4	27,0	21,4

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** no 2T26 foi R\$ 4,3 milhões positivos, devido captação de novos financiamentos, líquido de amortizações, no montante de R\$ 13,7 milhões e aos juros sobre arrendamentos, nos termos do IFRS-16, que totalizaram R\$ 9,4 milhões.

Tabela 11 – Fluxo de Caixa Consolidado	2T26	2T25	1S26	1S25
A - Caixa inicial	184,2	339,2	113,9	241,3
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	22,3	59,6	122,8	169,8
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(14,0)	(3,9)	(34,5)	(14,4)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	4,3	(47,7)	(5,2)	(49,6)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	196,9	347,2	196,9	347,2
4 - CAPEX "caixa"	(14,1)	(10,3)	(34,8)	(20,8)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(9,4)	(7,7)	(17,9)	(15,1)
(=) Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	(1,2)	41,5	70,1	134,0

Endividamento e caixa

O **caixa líquido** em junho de 2026 foi de R\$ 56 milhões (R\$ 141 milhões dívida e R\$ 196 milhões de caixa), uma redução vs a posição de março de 2026 (R\$ 59 milhões), em função principalmente do fluxo de caixa livre negativo registrado no 2T26. No 2T26 a Tegma contratou R\$ 15 milhões em financiamento de equipamentos de transporte pela Linha Renova Frota do BNDES, com um prazo de 5 anos e um custo de CDI menos 2,2%.

O **índice dívida líquida / EBITDA LTM** não pôde ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA LTM sobre resultado financeiro LTM**) do 2T26 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em Junho de 2026 foi de CDI +0,94%, 0,4 p.p menor vs março de 2026, em função da contratação do financiamento acima mencionado com custo de spread negativo. Em março de 2026, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A (Bra), com perspectiva estável.

Gráfico 10 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)

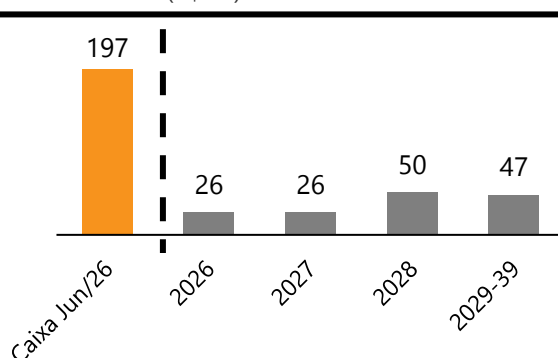


Gráfico 11 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

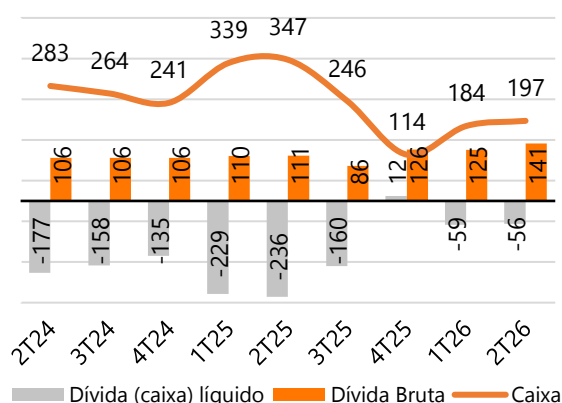


Tabela 12 – Endividamento (consolidado)

	mar-25	dez-25	mar-26
Dívida circulante	27,9	29,8	30,4
Dívida não circulante	82,4	96,2	94,8
Dívida bruta	110,3	126,0	125,2
(-) Caixa	0,6	1,7	0,4
(-) Aplicações financeiras	338,6	112,1	183,7
Dívida (caixa) líquida(o)	(228,9)	12,1	(59,0)
EBITDA (últimos 12 meses)	405,6	361,8	367,1
<i>Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>0,02</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	9,1	11,5	8,0
<i>EBITDA (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

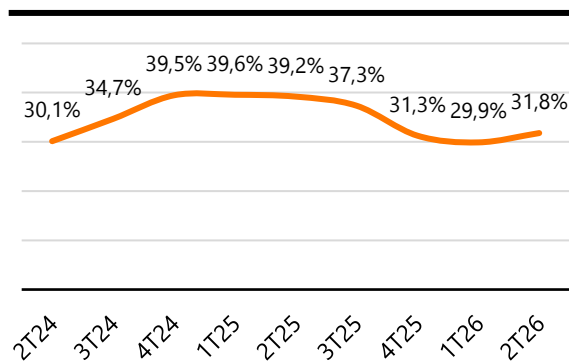
Disclaimer. ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas

O **ROIC** do 2T26 foi de 31,8%, conforme gráfico 12, 1,9 p.p. superior ao ROIC do 1T26, em função do crescimento do resultado operacional que seguiu o crescimento das vendas de veículos e a melhora de margens, enquanto houve um aumento menor no capital empregado, em função da aquisição de pátios e renovação de frotas.

O **EVA** do 2T26, conforme mostrado no gráfico 13, considerando um WACC entre 12% e 17% (faixa histórica adotada por analistas *sell-side*), situou-se entre R\$ 109 milhões e R\$ 144 milhões — uma melhora em relação aos R\$ 88 milhões a R\$ 121 milhões do 1º trimestre de 2026, decorrente basicamente das mesmas razões explicadas anteriormente que levaram à recuperação do ROIC para 31,8% no 2º trimestre de 2026.

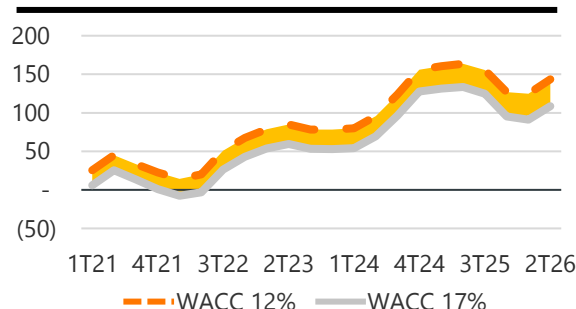
Todas as operações atuais e prospectivas da Tagma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT 12 meses / média 4 trimestres da: Dívida líquida + patrimônio líquido – ágio. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlsx* (indicadores)

Gráfico 13 – Valor econômico adicionado – EVA (Economic value added) (consolidado) (R\$ mi)



EVA=NOPAT 12M (ajustado por eventos não recorrentes do EBITDA) – [(capital empregado médio dos últimos 4 trimestres) x (custo médio ponderado de capital (WACC) dos analistas de sell side)]. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

Composição acionária (ref: Jun/2026)

Categoria	# ações TGM3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.904.828	24,1%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	7.085	0,01%
Administradores	6.401	0,01%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	34.008.195	51,5%
Ações em circulação	31.994.720	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Reconciliação do EBITDA

Tabela 13 – Reconciliação do EBITDA	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Lucro Líquido	83,1	67,1	24%	121,9	110,9	10%
(-) Resultado financeiro	(1,3)	3,3	-	-2,5	5,6	-
(-) Imposto de renda e contribuição social	(35,1)	(24,7)	42%	(54,1)	(43,5)	24%
(-) Depreciação e Amortização	(17,5)	(15,1)	16%	(34,2)	(30,1)	13%
(-) Equivalência Patrimonial	5,7	8,9	-36%	7,1	15,2	-53%
EBITDA	131,3	94,7	39%	205,5	163,6	26%
(-) Indenização relacionada à ex controlada Direct (i)	(7,2)	-	-	(7,2)	-	-
EBITDA ajustado	138,5	94,7	46%	212,8	163,6	30%

(i) Em maio de 2026, a Companhia reconheceu uma despesa no montante de R\$ 7.212 referente indenização decorrente da venda da antiga controlada Direct Express, firmada junto a 8M Participações que prevê que a Companhia está obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superassem o valor de R\$ 40 milhões. Vide Nota explicativa 23.

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
(em R\$ milhões)

DRE	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita bruta	924,7	675,7	36,9%	1.574,8	1.220,8	29,0%
Deduções da Receita Bruta	(184,6)	(135,1)	36,6%	(313,4)	(239,9)	30,6%
Receita líquida	740,1	540,5	36,9%	1.261,4	980,9	28,6%
(-) Custo dos serviços prestados	(587,5)	(429,2)	36,9%	(1.024,9)	(785,2)	30,5%
Pessoal	(57,6)	(48,9)	17,7%	(106,5)	(91,8)	16,0%
Fretes	(513,0)	(357,8)	43,4%	(878,5)	(646,9)	35,8%
Outros custos	(65,4)	(57,4)	13,9%	(122,7)	(109,4)	12,1%
Crédito de Pis e Cofins	48,4	35,0	38,5%	82,8	62,9	31,6%
Lucro bruto	152,6	111,4	37,0%	236,5	195,7	20,9%
Despesas gerais e administrativas	(30,5)	(32,2)	-5,3%	(60,2)	(62,5)	-3,6%
Outras receitas (despesas) líquidas	(8,3)	0,5	-	(4,9)	0,3	-
Lucro operacional	113,9	79,6	43,0%	171,4	133,5	28,4%
Resultado financeiro	(1,3)	3,3	-	(2,5)	5,6	-
Equivalência patrimonial	5,7	8,9	-36,3%	7,1	15,2	-53,3%
Lucro antes do IR e da CS	118,2	91,8	28,7%	176,0	154,4	14,0%
Imposto de renda e contribuição social	(35,1)	(24,7)	42,0%	(54,1)	(43,5)	24,4%
Lucro/prejuízo líquido	83,1	67,1	23,8%	121,9	110,9	10,0%
<i>Margem líquida %</i>	<i>11,2%</i>	<i>12,4%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>9,7%</i>	<i>11,3%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balanço patrimonial
(em R\$ milhões)

	jun-25	mar-26	jun-26
Ativo circulante	751,5	649,7	783,2
Recursos em banco e em caixa	0,8	0,4	1,1
Aplicações financeiras	346,3	183,7	195,8
Contas a receber de clientes	366,2	413,2	527,0
Partes relacionadas	1,0	0,8	0,7
Estoques (almoxarifado)	0,9	2,2	4,4
Imposto de renda e contribuição social	2,8	3,6	3,6
Impostos e contribuições a recuperar	7,8	7,2	7,6
Demais contas a receber	15,7	25,6	34,1
Despesas antecipadas	9,9	12,9	8,8
Ativo realizável a longo prazo	53,8	55,6	56,2
Impostos e contribuições a recuperar	6,0	6,2	6,3
Imposto de renda e contribuição social	19,2	20,6	20,9
Demais contas a receber	1,7	1,7	1,1
Ativo fiscal diferido	1,9	0,9	1,2
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	23,9	25,1	25,7
Investimentos	71,2	65,1	70,8
Imobilizado	247,3	323,1	329,6
Intangível	194,7	213,5	213,0
Direito de uso	78,6	59,3	75,7
Ativo não circulante	645,6	716,7	745,2
Total do ativo	1.397,1	1.366,4	1.528,3
	jun-25	mar-26	jun-26
Passivo circulante	248,3	292,3	352,9
Empréstimos e financiamentos	30,0	30,4	34,9
Arrendamento	39,3	35,9	41,7
Fornecedores e fretes	52,2	68,2	77,7
Parcelamento de tributos	-	0,1	0,1
Tributos a recolher	25,3	35,5	42,3
Salários e encargos sociais	37,6	37,5	45,5
Demais contas a pagar	39,1	65,3	72,4
Partes relacionadas	1,0	1,0	0,8
Imposto de renda e contribuição social	23,8	18,3	37,6
Passivo não circulante	155,4	163,1	181,3
Empréstimos e financiamentos	81,2	94,8	106,1
Partes relacionadas	0,5	7,4	7,4
Arrendamento	46,6	31,3	41,6
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	-	-	0,3
Passivo fiscal diferido	3,0	7,4	3,0
Parcelamento de tributos	-	0,2	0,2
Provisões para demandas judiciais	22,3	20,1	20,8
Passivo atuarial	1,9	1,9	1,9
Patrimônio líquido	993,4	911,0	994,1
Capital social	438,8	460,0	460,0
Reservas de lucros	450,7	419,3	419,3
Lucros acumulados	110,9	38,8	121,9
Transação de Capital	(5,3)	(5,3)	(5,3)
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1,4)	(1,5)	(1,5)
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.397,1	1.366,4	1.528,3

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	2T26	2T25	1S26	1S25
Lucro líquido do exercício	83,1	67,1	121,9	110,9
Depreciação e amortização	8,8	7,6	17,6	15,2
Amortização direito de uso	8,7	7,5	16,6	14,9
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	4,7	4,0	9,3	7,6
Provisão para demandas judiciais	8,2	0,2	7,4	0,6
Juros sobre arrendamento	2,6	2,9	4,9	6,1
Equivalência patrimonial	(5,7)	(8,9)	(7,1)	(15,2)
Perda na venda de bens	(0,1)	(1,0)	(0,2)	(0,2)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,7	(0,6)	1,6	0,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,7)	(1,5)	(5,4)	2,6
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	23,1	10,2	44,7	31,6
Contas a receber	(114,4)	(37,1)	(85,4)	71,7
Impostos a recuperar	(2,2)	23,4	3,5	34,4
Depósitos judiciais	(1,1)	0,3	(1,5)	0,5
Demais ativos	(6,0)	4,0	(3,5)	(0,7)
Fornecedores e fretes a pagar	9,4	3,2	24,4	(10,7)
Salários e encargos sociais	8,0	8,1	2,8	4,1
Partes relacionadas	(0,1)	(0,1)	0,2	(0,1)
Outras obrigações e tributos a recolher	48,7	(1,2)	63,8	(13,7)
Variações nos ativos e passivos	(57,7)	0,6	4,5	85,5
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(2,3)	(2,0)	(6,7)	(6,8)
Juros pagos sobre arrendamento	(3,0)	(3,4)	(5,7)	(6,7)
Demandas judiciais pagas	(2,5)	(0,2)	(2,4)	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18,3)	(12,7)	(33,5)	(44,3)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	22,3	59,6	122,8	169,8
Dividendos recebidos	-	5,5	-	5,5
Aquisição de intangível	(2,1)	(2,6)	(6,8)	(7,9)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(12,0)	(7,7)	(28,1)	(12,8)
Recebimento pela venda de bens	0,2	0,9	0,3	0,8
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(14,0)	(3,9)	(34,5)	(14,4)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	(38,9)	-	(38,9)
Captação empréstimos e financiamentos	14,9	-	14,9	6,5
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1,2)	(1,1)	(2,2)	(2,1)
Pagamento de arrendamento	(9,4)	(7,7)	(17,9)	(15,1)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	4,3	(47,7)	(5,2)	(49,6)
Variação de caixa (A + B + C)	12,7	8,0	83,1	105,8
Caixa no início do período	184,2	339,2	113,9	241,3
Caixa no final do período	196,9	347,2	196,9	347,2

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de investimentos	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controlados	Transação de capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2025	438,8	68,5	0,0	-	382,2	38,9	-0,3	-1,4	-	-	(5,3)	921,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	110,9	-	-	110,9
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	(38,9)	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2025	438,8	68,5	-	-	382,2	-	(0,3)	(1,4)	110,9	-	(5,3)	993,4
Saldos em 01 de abril de 2025	438,8	68,5	0,0	-	382,2	38,9	-0,3	-1,4	43,7	-	(5,3)	965,1
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	67,1	-	-	67,1
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	(38,9)	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2025	438,8	68,5	-	-	382,2	-	(0,3)	(1,4)	110,9	-	(5,3)	993,4
Saldos em 01 de janeiro de 2026	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	-	-	(5,3)	872,2
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	121,9	-	-	121,9
Saldos em 30 de junho de 2026	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	121,9	-	(5,3)	994,1
Saldos em 01 de abril de 2026	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	38,8	-	(5,3)	911,0
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	83,1	-	-	83,1
Saldos em 30 de junho de 2026	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	121,9	-	(5,3)	994,1

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	883,4	637,1	38,7%	1.504,6	1.154,7	30,3%
Outras receitas	(0,2)	(0,7)	-73,2%	4,2	1,0	334,8%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,7)	0,6	-	(1,6)	(0,1)	1.997,4%
Receitas	882,6	637,1	38,5%	1.507,1	1.155,6	30,4%
Custo dos serviços prestados	(513,1)	(357,8)	43,4%	(878,6)	(647,1)	35,8%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(58,4)	(46,5)	25,7%	(103,4)	(90,2)	14,7%
Insumos adquiridos de terceiros	(571,5)	(404,3)	41,3%	(982,0)	(737,3)	33,2%
Valor adicionado bruto	311,1	232,8	33,6%	525,1	418,3	25,5%
Depreciação e amortização	(8,8)	(7,6)	15,2%	(17,6)	(15,2)	16,0%
Amortização direito de uso	(8,7)	(7,5)	16,6%	(16,6)	(14,9)	10,9%
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	293,6	217,7	34,9%	490,9	388,2	26,5%
Resultado de equivalência patrimonial	5,7	8,9	-36,3%	7,1	15,2	-53,3%
Receitas financeiras	6,9	12,1	-42,7%	14,9	23,0	-35,4%
Valor adicionado total a distribuir	306,3	238,8	28,3%	512,9	426,5	20,3%
Pessoal e encargos	67,5	58,9	14,6%	125,8	111,0	13,3%
Remuneração direta	50,3	45,0	11,9%	93,2	84,5	10,3%
Benefícios	14,3	11,3	26,2%	27,1	21,4	26,4%
FGTS	2,9	2,6	10,9%	5,5	5,1	7,0%
Impostos, taxas e contribuições	140,6	95,9	46,6%	235,0	172,6	36,1%
Federais	72,7	52,4	38,7%	119,9	94,1	27,4%
Estaduais	65,6	41,3	58,7%	110,8	74,2	49,4%
Municipais	2,4	2,2	7,7%	4,4	4,4	-0,3%
Financiadores	98,2	84,0	16,9%	152,1	142,8	6,5%
Juros e variações cambiais	8,3	8,8	-6,5%	17,3	17,4	-0,5%
Aluguéis	6,8	8,0	-15,2%	12,9	14,5	-11,5%
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	83,1	67,1	23,8%	121,9	110,9	10,0%
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	-	-	-
Valor adicionado distribuído	306,3	238,8	28,3%	512,9	426,5	20,3%



Loading Ramp • Automotive Logistics operation
• São Bernardo do Campo/SP

Tegma

Gestão Logística SA

Earnings Release
2026 second quarter and full year

São Bernardo do Campo, August 3, 2026

Results Conference Call

Tuesday, August 4, 2026

3:00 pm (Brasília)

2:00 pm (US-EST)

[Portuguese with simultaneous translation to English]

[English and Portuguese webcast \(Zoom\)](#)

IR Contacts



Ramón Perez — CFO-DRI
Ian Nunes — Gerente de RI
ri@tegma.com.br
WhatsApp: (11) 4397-9423

Upcoming events

- **02/set** - NDR Curitiba
- **09/set** - NDR Belo Horizonte
- **22/set** - J Safra Conference

Tegma Gestão Logística S.A., one of the largest logistics companies in Brazil, hereby presents its 2Q26 results:



Operational and financial highlights	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S15	Chg %
Net revenue (R\$ million)	740.1	540.5	36.9%	1,261.4	980.9	28.6%
Gross profit (R\$ million)	152.6	111.4	37.0%	236.5	195.7	20.9%
Gross margin %	20.6%	20.6%	-	18.7%	19.9%	-1.2 p.p.
EBITDA (R\$ million)	131.3	94.7	38.7%	205.5	163.6	25.6%
Adj. EBITDA (R\$ million)	138.5	94.7	46.3%	212.8	163.6	30.0%
Ajd. EBITDA margin %	18.7%	17.5%	1.2 p.p.	16.9%	16.7%	0.2 p.p.
Net income (R\$ million)	83.1	67.1	23.8%	121.9	110.9	10.0%
Net margin %	11.2%	12.4%	-1.2 p.p.	9.7%	11.3%	-1.6 p.p.
Earnings per share (R\$)	1.3	1.0	23.8%	1.8	1.7	10.0%
Free cash flow (R\$ million)	(1.2)	41.5	-	70.1	134.0	-47.7%
CAPEX (R\$ million)	14.7	11.4	28.4%	27.0	21.4	26.4%
# Vehicles transported (in thousand)	207.2	170.5	21.5%	361.9	315.3	14.8%
Market Share %	23.8%	22.5%	1.2 p.p.	23.1%	22.7%	0.5 p.p.
Average Km per vehicle transported	1,166	1,082	7.8%	1,154	1,056	9.3%

Index

Highlights	3
Automotive market	4
Results – Automotive Logistics Division	5
Results – Integrated Logistics Division	7
Results – Consolidated	8
Cash flow	10
Debt and cash	11
Return on Invested Capital and Economic Value Added	12
Shareholding position (ref: June/2026)	13
EBITDA Reconciliation	13

[Click here](#) for the financial history and notes to the financial statements in EXCEL

Disclaimer - Forward-looking statements

This communication contains forward-looking statements based on the current expectations and beliefs of Tagma's management. Tagma is providing information as of the date of this communication and assumes no obligation to update any forward-looking statements contained herein because of latest information, future events or otherwise.

No forward-looking statements can be guaranteed, and actual results may differ materially from those we are projecting here.

Highlights

Interim dividends and interest on equity for the first semester of 2026

In the minutes of the Board of Directors' meeting held on August 3, Tagma announced the distribution of R\$ 75 million in interim dividends (R\$ 56 million in dividends and R\$ 19 million in interest on equity), or R\$ 1.14 per share. The payment corresponds to 61% of the 1S26 net income. The interim dividends will be settled on August 18, 2026, benefiting shareholders that appear in the Company's shareholding position of August 6, 2026 ("Cut-off Date"). The Company's shares will be traded "ex-dividends and IOE" from August 7, 2026 on. Dividend yield corresponds to 3.8% (considering the date of the resolution as the base price).

New Container Management Contract – Integrated Logistics

In 2Q26, the Integrated Logistics Division launched a new business segment focused on container transport logistics and yard management. The first customer is BYD, and the flow between the Port of Salvador/CLIA's and the automaker's plant in Camaçari, Bahia, is carried out by Tagma with third-party carriers, as is the return of the empty container. This new business vertical has a strategic rationale of serving customers comprehensively across their various logistics flows.

New Investments in Yards

In 2026, Tagma has already announced additional investments of R\$30 million in new yards for Automotive Logistics. This investment includes the acquisition and improvement of an additional plot of land in Camaçari, Bahia, adjacent to the land acquired last year next to BYD's plant, as well as the adaptation of other leased plots to become operational yards also adjacent to the same area. This demand for new areas stems from the automaker's accelerated production ramp-up. In addition, we also announced an investment in a yard in the city of Horizonte, next to the PACE plant (Polo Automotivo do Ceará, a multi-brand factory), to manage the yards for vehicles produced there.

Operation to Receive Two Ships Carrying 12,000 Imported Vehicles

In June 2026, Tegma carried out two "war-room" operations to receive, at the Port of Itajaí, Santa Catarina, two ships that together brought nearly 12,000 vehicles (5,000 and 7,000). These operations are relevant due to their scale, challenges, and the concentrated effort of the teams to move such a large number of vehicles in a shorter period. The operations lasted between 70 and 80 hours and involved 150 to 200 employees, including people from other operations, as well as between 90 and 140 third-party and company-owned car carriers.

Beyond the numbers, these operations are a source of pride for Tegma, as they demonstrate how much our operations can adapt to handle situations that fall far outside the division's routine and, above all, how much customers can trust our teams.

Automotive market

Domestic vehicle sales in the 2Q26 were 24.4% higher YoY, as shown in Table 1. According to ANFAVEA, this performance was driven by growth in sales of electrified vehicles and those qualifying for the government's "Sustainable Car" program; FENABRAVE attributed it to rising consumer income, competitive dynamics, and lower vehicle prices resulting from various promotions. The government's "Move Brasil" program, which offers subsidized credit to ride-hailing drivers and taxi drivers, took effect on June 19.

Graph 1 illustrates the growth trend in monthly sales throughout the second quarter of 2026 (2Q26), particularly in May and June.

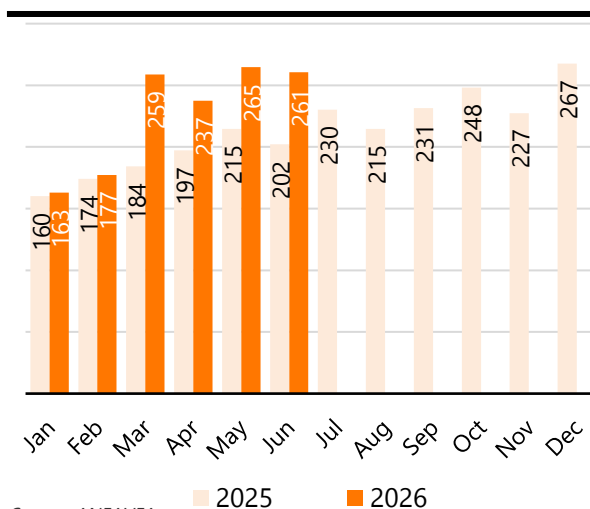
An analysis of the top 20 automakers reveals that BYD, Geely, and GWM were the biggest market share gainers during the period, while Fiat, Toyota, and Hyundai saw the largest losses. Electrified vehicles now account for 20% of sales in Brazil.

Exports fell by 23.5% in 2Q26 compared to 2Q25. According to ANFAVEA, this result was primarily due to a drop in sales to Argentina and Uruguay and increased competition from Chinese automakers in Latin America.

The 12.7% increase in **vehicle production** in 2Q26 compared to 2Q25 was driven by the rise in domestic sales.

The 40% increase of **sales of imported vehicles** is due to the entrance of new Chinese automakers and the increase of electrification in Brazilian market.

Chart 1 – Number of vehicles sold in the domestic market (in thousands)



Source: ANFAVEA

Table 1 - Automotive market data	2Q26	1Q25	Chg %	1S26	1S15	Chg %
Vehicles and light commercial vehicles sales	872.2	757.1	15.2%	1,565.1	1,390.6	12.5%
Domestic	762.6	613.9	24.2%	1,361.5	1,132.4	20.2%
Exportations	109.6	143.2	-23.5%	203.6	258.2	-21.2%
Production of vehicles and light commercial	698.6	619.6	12.7%	1,299.9	1,179.5	10.2%
Sales of imported vehicles and light commercial	159.9	114.0	40.3%	278.1	225.3	23.4%

Source: ANFAVEA, Fenabrave

(in thousand)

Operational Highlights – Automotive Logistics Division

The **number of vehicles transported** by Tegma in 2Q26 was 207,000, a 21.5% increase year-over-year, as shown in Table 2. This volume resulted in a market share of 23.8% (+1.2 p.p. vs. 2Q25). The growth in the number of vehicles transported in 2Q26 was driven by an increase in domestic vehicle registrations. Tegma's market share gain reflects the performance of key clients.

The **average distance of domestic trips** in 2Q26 was 1,285 km, a 3.5% increase year-over-year, according to Table 2. The **average export distance** was 8% lower in 2Q26 compared to the previous year, due to a reduction in trips to Mercosur. As a result, the **consolidated average distance** in 2Q26 increased by 7.8% year-over-year, driven primarily by the increased share of domestic trips and the growth in the average distance of this type of trip.

Chart 2 – Quantity of vehicles transported by Tegma (in thousand) and Tegma's market share

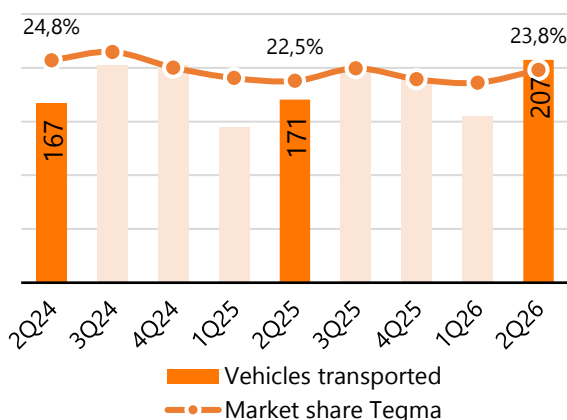


Table 2 - Operational figures

	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S15	Chg %
Vehicles transported (thousand)	207.2	170.5	21.5%	361.9	315.3	14.8%
Domestic	182.5	141.2	29.3%	319.6	261.1	22.4%
Exportations	24.7	29.4	-15.8%	42.3	54.1	-21.8%
<i>Market share %*</i>	<i>23.8%</i>	<i>22.5%</i>	<i>1.2 p.p.</i>	<i>23.1%</i>	<i>22.7%</i>	<i>0.5 p.p.</i>
Average km per vehicle (km)	1,166.3	1,082.4	7.8%	1,154.4	1,056.3	9.3%
Domestic	1,285.0	1,242.0	3.5%	1,266.1	1,199.9	5.5%
Exportations	289.5	314.8	-8.0%	310.9	363.4	-14.4%

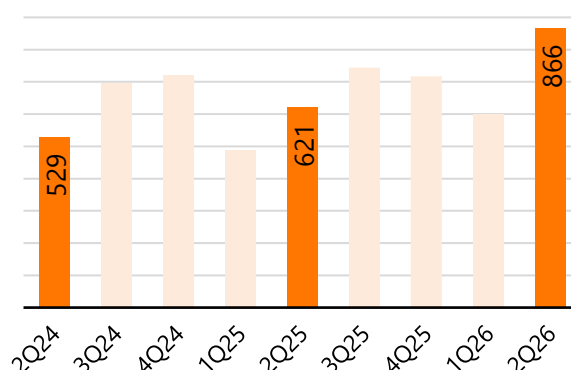
* Considering the denominator the light and light commercial vehicle sales in the previous page (in thousand, except average km per vehicle)

Results – Automotive Logistics Division

Gross revenue for the Automotive Logistics Division in 2Q26 was R\$866 million, up 39% year-over-year, as shown in Table 3. This performance is explained by a 21.5% increase in the volume of vehicles transported in 2Q26, a 7.8% increase in average transport distance, and annual rate adjustments for transport and logistics services. Fastline's revenue grew 7% in Q2 2026, reflecting demand for the transport of used vehicles and motorcycles.

The YoY changes in **gross revenue deductions** were affected by a modification in the tax remittance method regarding ICMS credits related to transport activities, a change in effect since 3Q25. This adjustment impacted this line item, resulting in an additional tax payment of R\$4.9 million in 2Q26 (representing a 0.5 p.p. impact on margin variance).

Chart 3 – Automotive Division's gross revenue



The division's **gross margin** in 2Q26 was 21.3%, up 0.3 p.p. YoY, as shown in Table 3. As previously mentioned, 2Q26 results were affected by a tax-related impact that reduced this metric by 0.8 p.p. YoY. Additionally, it is worth noting that the previous quarter saw a mismatch in passing on diesel price increases between suppliers and customers; this negatively impacted 1Q26 results by R\$ 2.5 million but was subsequently reimbursed, generating a credit of the same amount in the current quarter (+0.4 p.p. margin impact). Two other factors that weighed on the Division's gross margin were: i) river transport operations in the country's northern region grew by 75% during the period, but barge costs rose even more sharply, though the operation still achieved 50% growth in nominal earnings (-0.4 p.p. margin impact); and ii) the transfer of employees from branches in the state of São Paulo to those in Camaçari/BA and Cariacica/ES to handle the high vehicle volumes at the latter locations, which generated additional travel and overtime costs totaling R\$ 2.5 million (-0.4 p.p. margin impact).

The division's **expenses** were affected by indemnity involving the former subsidiary Direct Express, amounting to R\$7.2 million, which impacted the Automotive Division's "Other Expenses and Income." For further details, please refer to the EBITDA Reconciliation section. Excluding this factor, expenses rose 2.4% year-over-year in the second quarter of 2026, less than inflation in the period driven by a reduction in legal fees related to M&A projects and anti-competitive proceedings.

The division's **adjusted EBITDA¹** in 2Q26 was R\$130.5 million, with a margin of 18.9%, 1.5 p.p. higher than the margin recorded in 2Q25. This result is explained by the growth in the company's revenue, combined with stable expenses during this period, despite the negative impact of the previously mentioned tax payments.

The 23.2% increase in **depreciation and amortization** stems from higher depreciation of investments in yards and operational semi-trailers, as well as the renewal of significant lease agreements, which—under the IFRS-16 methodology—impacts short-term accounting figures.

Chart 4 – Automotive Division EBITDA (in R\$ mi)

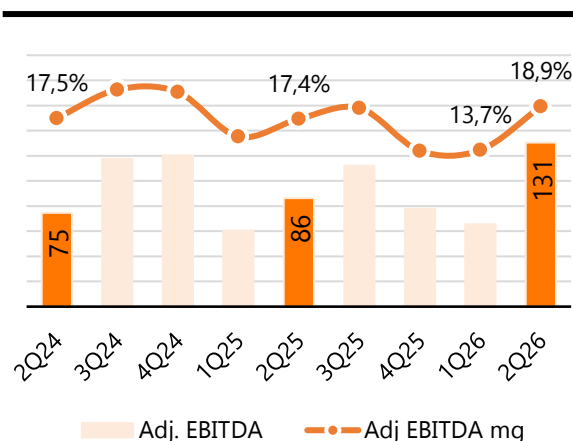


Table 3

Automotive logistics division	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S15	Chg %
Gross revenue	866.5	621.4	39.4%	1,465.7	1,111.0	31.9%
Taxes and deductions	(173.6)	(125.5)	38.3%	(292.7)	(220.5)	32.7%
Net revenue	692.9	495.9	39.7%	1,173.0	890.4	31.7%
Cost of services	(545.5)	(392.0)	39.2%	(948.0)	(709.4)	33.6%
Gross profit	147.3	103.9	41.7%	225.0	181.0	24.3%
Gross margin%	21.3%	21.0%	0.3 p.p.	19.2%	20.3%	-1.1 p.p.
Expenses	(36.3)	(28.4)	27.7%	(60.9)	(55.7)	9.3%
Operating income	111.1	75.6	47.0%	164.2	125.3	31.0%
Operating margin%	16.0%	15.2%	0.8 p.p.	14.0%	14.1%	-0.1 p.p.
(-) Depreciation and amortization	(13.3)	(10.8)	23.2%	(25.8)	(21.5)	19.7%
EBITDA¹	124.4	86.3	44.0%	189.9	146.9	29.3%
(+) Non-recurring ¹	7.2	-	-	7.2	-	-
Adjusted EBITDA¹	131.6	86.3	52.4%	197.1	146.9	34.2%
Adjusted EBITDA Margin ¹ %	19.0%	17.4%	1.6 p.p.	16.8%	16.5%	0.3 p.p.

¹ Adjusted by indemnity related to the former subsidiary Direct Express, amounting to R\$ 7.2 million, which impacted the Automotive Division's Other Expenses and Income. For further details, see the EBITDA Reconciliation section.

Results – Integrated Logistics Division

Gross revenue for the Integrated Logistics Division in 2Q26 was R\$ 58 million, up 7% year-over-year, despite the loss of an inbound transport contract in the Bulk Logistics operation in June 2025. This loss was mitigated by the start of a new container transport contract for a vehicle manufacturer in the state of Bahia (+R\$ 6 million) and by growth in the packaging management division.

The 5.5 p.p. year-over-year decline in the division's gross margin in 2Q26 is explained by a change regarding ICMS credits related to transport operations, which increased tax payments by approximately R\$ 0.6 million (1,3 p.p. of the gross margin) and by the rise in diesel prices, which were fully passed on to carriers and partially passed on to customers.

The 4 p.p. year-over-year reduction in the Integrated Logistics Division's EBITDA margin in 2Q26 stems from the gross margin performance in the period, mitigated by the reduction of the division's expenses in the period.

Chart 5 – Gross Revenue Integr. Logistics (in R\$ mi)

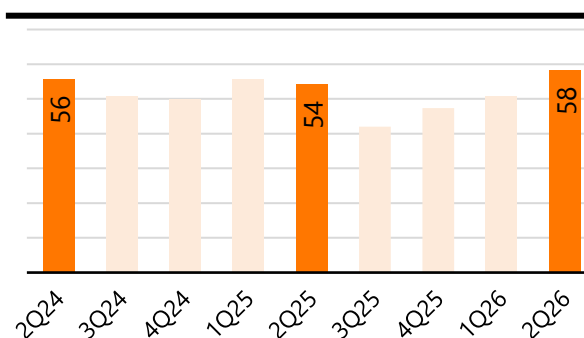


Chart 6 – Integrated Logistics EBITDA (in R\$ mi)

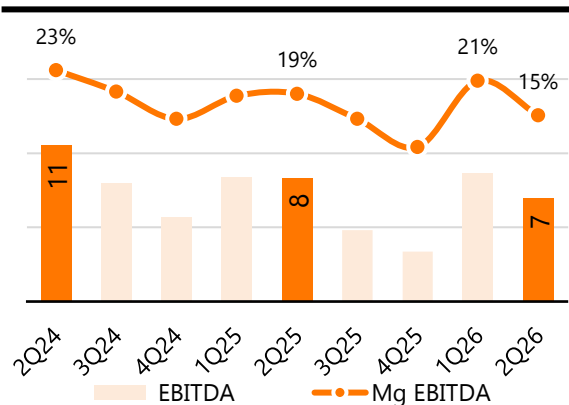


Table 4

Integrated logistics division	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S15	Chg %
Gross revenue	58.3	54.2	7.4%	109.1	109.8	-0.7%
Industrial logistics	58.3	54.2	7.4%	109.1	109.8	-0.7%
Gross revenue deductions	(11.0)	(9.6)	14.7%	(20.6)	(19.4)	6.5%
Net revenue	47.2	44.6	5.8%	88.4	90.5	-2.3%
Cost of services	(42.0)	(37.2)	12.8%	(76.9)	(75.8)	1.5%
Gross profit	5.2	7.4	-29.3%	11.5	14.7	-21.8%
Gross margin %	11.1%	16.6%	-5.5 p.p.	13.0%	16.2%	-3.2 p.p.
Expenses	(2.5)	(3.3)	-25.9%	(4.3)	(6.5)	-34.6%
Operating income	2.8	4.1	-32.0%	7.2	8.2	-11.6%
(-) Depreciation and amortization	(4.2)	(4.3)	-2.4%	(8.4)	(8.6)	-2.1%
EBITDA	6.9	8.4	-16.9%	15.6	16.7	-6.7%
EBITDA Margin %	14.7%	18.7%	-4.0 p.p.	17.7%	18.5%	-0.8 p.p.

Results – Consolidated

The company's consolidated revenue growth in 1Q26 YoY was driven by the increase in the number of vehicles transported and the increase in average distance, as well as price adjustments in the Automotive Logistics Division. The Integrated Logistics Division contributed positively to revenues with the beginning of a new activity of container logistics.

The consolidated **gross margin** in 2Q26 was 16.1%, a decrease of 3.1 p.p. year-on-year. This decline was primarily driven by the sharp reduction in Yard Management services, the mismatch in the pass-through of diesel price increases to suppliers and clients, and changes in the collection of ICMS tax credits related to transportation activities.

The 22.1% increase in **expenses** in 2Q26 was primarily driven by an indemnity related to the former subsidiary Direct Express, amounting to R\$ 7.2 million. Excluding this indemnity, expenses fell by 0.6% due to reduction in legal fees related to M&A projects and anti-competitive proceedings.

EBITDA in 1Q26 was R\$74.2 million, a 14.2% margin, 1.4 p.p. lower than in the previous year. This decline was primarily driven by the reduction in EBITDA margin in the Automotive Logistics Division, which was impacted by the sharp drop in revenue from yard management operations, the lag in passing through diesel price increases to suppliers and clients and tax-related factors.

Chart 7 – Consolidated gross revenue (in R\$ mi)

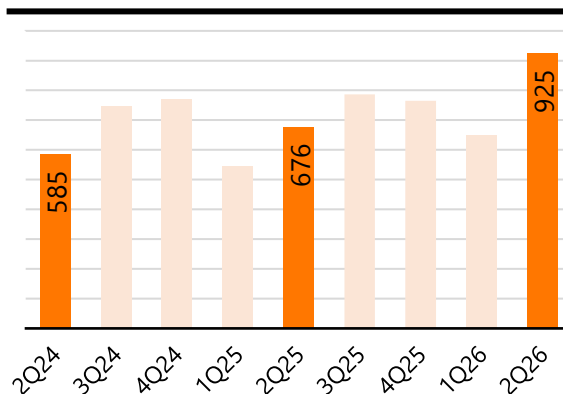


Chart 8 – Consolidated Adjusted EBITDA (R\$ mi)

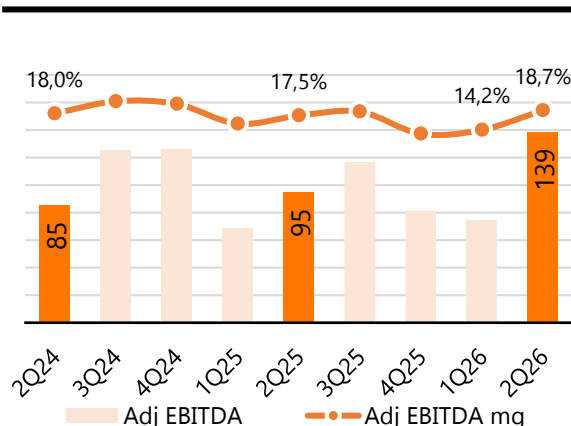


Table 5 Consolidated	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S15	Chg %
Gross revenue	924.7	675.7	36.9%	1,574.8	1,220.8	29.0%
Gross revenue deductions	(184.6)	(135.1)	36.6%	(313.4)	(239.9)	30.6%
Net revenue	740.1	540.5	36.9%	1,261.4	980.9	28.6%
Cost of services	(587.5)	(429.2)	36.9%	(1,024.9)	(785.2)	30.5%
Gross profit	152.6	111.4	37.0%	236.5	195.7	20.9%
Gross margin %	20.6%	20.6%	-	18.7%	19.9%	-1.2 p.p.
Expenses	(38.7)	(31.7)	22.1%	(65.1)	(62.2)	4.7%
Operating income	113.9	79.6	43.0%	171.4	133.5	28.4%
Operating margin%	15.4%	14.7%	0.6 p.p.	13.6%	13.6%	-
(-) Depreciation and amortization	(17.5)	(15.1)	15.9%	(34.2)	(30.1)	13.5%
EBITDA	131.3	94.7	38.7%	205.5	163.6	25.6%
(+) Non-recurring ¹	7.2	-	-	7.2	-	-
Adjusted EBITDA¹	138.5	94.7	46.3%	212.8	163.6	30.0%
Adjusted EBITDA Margin ¹ %	18.7%	17.5%	1.2 p.p.	16.9%	16.7%	0.2 p.p.

¹ Adjusted by indemnity related to the former subsidiary Direct Express, amounting to R\$ 7.2 million, which impacted the Automotive Division's Other Expenses and Income. For further details, see the EBITDA Reconciliation section.

The 79% decrease in the **result from debt and financial investments** in 2Q26, as shown in Table 6, stems from the reduction in the company's cash position following the payment of extraordinary dividends in December 2025, as well as an increase in gross debt after R\$ 55 million of new financing over the last 12 months. Interest on leasing fell by 12% year-over-year in 2Q26, driven by a decrease in interest charges related to contract terms under the IFRS-16 accounting standard.

Table 6 - Financial result	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S15	Chg %
Revenue from financial investments	6.1	11.0	-44.5%	12.8	20.2	-36.5%
Interest expenses	(4.7)	(4.0)	15.5%	(9.3)	(7.6)	23.2%
Results from debt and financial investments	1.4	7.0	-79.2%	3.5	12.7	-72.1%
Interest on leasing	(2.6)	(2.9)	-12.1%	(4.9)	(6.1)	-19.2%
Other financial revenues (expenses)	(0.2)	(0.8)	-75.1%	(1.1)	(1.0)	10.5%
Financial result	(1.3)	3.3	-	(2.5)	5.6	-

Equity income³, as shown in Table 9, was positive by R\$5.7 million in 2Q26. This result is mainly explained by the profits of the GDL Joint Venture, as shown in Table 7, which presents 100% of its results.

The 13% reduction in net revenue is mainly due to the change in the profile of logistics operations for imported vehicles through the State of Espírito Santo, especially as a result of (i) the use of customs clearance of vehicles on water and their subsequent removal to non-bonded yards

Table 7

GDL (100%)	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S15	Chg %
Net Revenue	68	79	-13.1%	122	146	-16.5%
Operating income	18	29	-39.0%	23	51	-54.7%
Operating margin%	26%	37%	-11 p.p.	19%	35%	-16 p.p.
Net income	12	19	-38%	15	32	-54%
<i>Net margin %</i>	<i>17%</i>	<i>24%</i>	<i>-7 p.p.</i>	<i>12%</i>	<i>22%</i>	<i>-10 p.p.</i>

(greater space availability and lower tariffs), (ii) the arrival of a higher volume of vehicles on ro-ro vessels instead of being stored in racks, which results in lower revenue from value-added services, (iii) the use of DUIMP, the electronic document issued by the Brazilian Federal Revenue Service that reduces the need for storage in secondary zones, as in the case of GDL, and, finally, (iv) unfavorable exchange-rate variation affecting bonded storage revenues.

Regarding margins, in addition to the lower cost dilution resulting from the decline in revenue, the contraction was due to higher operating costs, such as the annual increase in yard rental expenses, maintained under lease agreements to meet demand during periods of "inventory peaks". These areas will be demobilized as vehicle inventory decreases.

As shown in Table 8, the **effective income tax** rate for 2Q26 was 30%. The main factor that reduced the effective rate compared to the nominal rate of 34% were the equity pickup of the period and the exclusion of ICMS tax credit from the tax calculation basis⁴. When considering the variation in relation to the effective rate in 2Q25, the increase of 2.9 p.p. was due to the reduction in equity pickup in the period and the non-distribution of Interest on equity in April/26, due to the extraordinary dividend in December 2025.

³ 50% of the company GDL (customs and general storage in Espírito Santo) and 16% of Rabbot (fleet management startup)

⁴ The Company obtained the right, through a final and unappealable court decision, to exclude ICMS (State VAT) presumed credit amounts from the calculation base for Income Tax and the Social Contribution on Net Income.

Table 8 - Income tax rate	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S15	Chg %
Income before tax	118.2	91.8	28.7%	176.0	154.4	14.0%
<i>Real income tax rate</i>	-34.0%	-34.0%	-	-34.0%	-34.0%	-
Income tax at the nominal rates	(40.2)	(31.2)	28.7%	(59.9)	(52.5)	14.0%
Interest on equity	-	3.4	-	-	3.4	-
Equity pickup	1.9	3.0	-36.4%	2.4	5.2	-53.3%
Presumed ICMS tax credit	2.9	-	-	2.9	-	-
Others	0.3	0.1	179.2%	0.4	0.4	-5.8%
Income income tax	(35.1)	(24.7)	42.0%	(54.1)	(43.5)	24.4%
<i>Effective income tax rate</i>	-29.7%	-26.9%	-2.8 p.p.	-30.8%	-28.2%	-2.6 p.p.

Net income for 2Q26, as shown in Table 9, was R\$83 million, up 24% YoY, with a net margin of 11.2%, down 1.2 p.p. compared to 2Q25. The decline in net margin was driven by the indemnity related to the former subsidiary Direct Express (R\$ 7.2 million, R\$ 4,8 million net of income tax), a reduction in equity pickup results, a reversal of net financial result from positive to negative due to higher leverage, and an increase in the corporate income tax.

Table 9 - Consolidated	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S15	Chg %
Operating income	113.9	79.6	43.0%	171.4	133.5	28.4%
Financial result	(1.3)	3.3	-	(2.5)	5.6	-
Equity pickup	5.7	8.9	-36.3%	7.1	15.2	-53.3%
Income before tax	118.2	91.8	28.7%	176.0	154.4	14.0%
Income tax	(35.1)	(24.7)	42.0%	(54.1)	(43.5)	24.4%
Net income	83.1	67.1	23.8%	121.9	110.9	10.0%
<i>Net margin</i>	<i>11.2%</i>	<i>12.4%</i>	<i>-1.2 p.p.</i>	<i>9.7%</i>	<i>11.3%</i>	<i>-1.6 p.p.</i>

Cash flow

Net cash from operating activities in 2Q26 was positive at R\$ 22 million (as shown in Table 11), lower than in 2Q25, primarily due to accelerated revenue growth compared to 2Q25 (+37%) and the expected consumption of working capital. The cash-to-cash cycle in 2Q26 increased by one day to 39 days (vs. 2Q25), as shown in Chart 9.

Net cash from investing activities in 2Q26 was negative at R\$ 14 million, primarily due to "cash" CAPEX of the same amount.

Regarding **CAPEX**, as shown in Table 10 on the right, the amount invested in 2Q26 was R\$ 14.7 million. The most significant investments were: i) improvements to yards located in Serra (ES) and Camaçari (BA), totaling R\$ 2.1 million; ii) acquisition of a new plot of land in Camaçari, amounting to R\$ 4.1 million; and iii) acquisition of tractor units for used-vehicle logistics operations, amounting to R\$ 1.7 million.

Chart 9 - Consolidated free cash flow (R\$ mi) and cash-to-cash cycle (days)

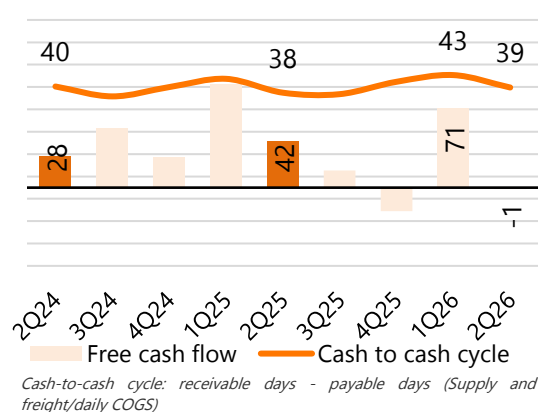


Table 10 - Consolidated CAPEX	2Q26	2Q25	1S26	1S15
Maintenance & General improvements	6.5	6.3	13.0	10.4
Acquisition of logistics equipment	1.9	2.5	2.2	2.5
IT	2.2	2.6	6.3	8.4
Acquisition of land	4.1	-	5.6	-
Total	14.7	11.4	27.0	21.4

Net cash from financing activities in 2Q26 was a positive R\$ 4.3 million, driven by the raising of new financing (net of repayments) amounting to R\$ 13.7 million, and by interest on leases under IFRS 16, which totaled R\$ 9.4 million.

Table 11 - Consolidated cash flow

	2Q26	2Q25	1S26	1S15
A - Cash at beginning of period	184.2	339.2	113.9	241.3
1 - Net cash generated by operating activities	22.3	59.6	122.8	169.8
2 - Net cash generated by investing activities	(14.0)	(3.9)	(34.5)	(14.4)
3 - Net cash from financing activities	4.3	(47.7)	(5.2)	(49.6)
(=) Cash at end of period (A + 1 + 2 + 3)	196.9	347.2	196.9	347.2
2 - Capital expenditures "cash"	(14.1)	(10.3)	(34.8)	(20.8)
3 - Payment of leasing	(9.4)	(7.7)	(17.9)	(15.1)
Free cash flow (1 + 4 + 5)	(1.2)	41.5	70.1	134.0

Debt and cash

Net cash in June 2026 stood at R\$ 56 million (R\$ 141 million in debt and R\$ 196 million in cash), a decrease compared to the March 2026 position (R\$ 59 million), primarily due to the negative free cash flow recorded in 2Q26. In 2Q26, Tegma secured R\$ 15 million in financing for transport equipment through BNDES's "Renova Frota" (Fleet Renewal) line, with a 5-year term and a cost of CDI minus 2.2%.

The **net debt/LTM EBITDA** ratio could not be applied, as the Company reported a net cash position. The coverage ratio calculation (**LTM EBITDA divided by LTM financial result**) for 2Q26 is not applicable because the company's financial result was positive over the last 12 months. The Company's covenants are <2.5x and >1.5x, respectively.

The **total average cost of the Company's gross debt** in June 2026 was CDI +0.94% (0.4 p.p. lower than in March 2026) due to the aforementioned financing, which carried a negative spread. In March 2026, Fitch reaffirmed Tegma's **rating** at A (Bra) with a stable outlook.

Chart 10 – Cash and principal debt schedule amortization (R\$ mi)

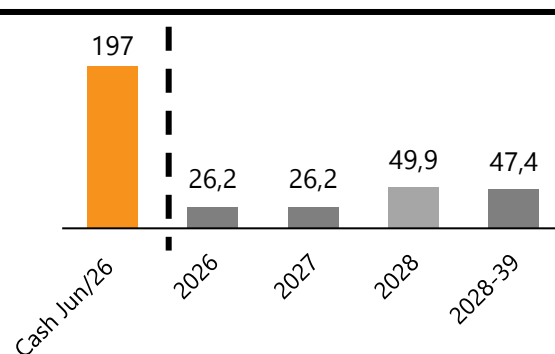


Chart 11 – Consolidated debt and cash (in R\$ mi)

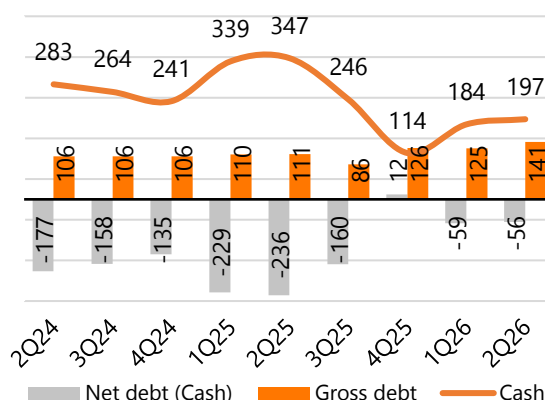


Table 12 - Financial debt (consolidated)

	Jun-25	Mar-26	Jun-26
Current debt	30.0	30.4	34.9
Non-current debt	81.2	94.8	106.1
Gross debt	111.2	125.2	141.0
(-) Cash	0.8	0.4	1.1
(-) Banking investments	346.3	183.7	195.8
Net debt (cash)	(235.9)	(59.0)	(55.9)
EBITDA TTM	415.2	367.1	410.9
<i>Net debt / Adjusted EBITDA LTM</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Financial result TTM	8.3	8.0	3.4
<i>Adjusted EBITDA LTM / Financial result LTM</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

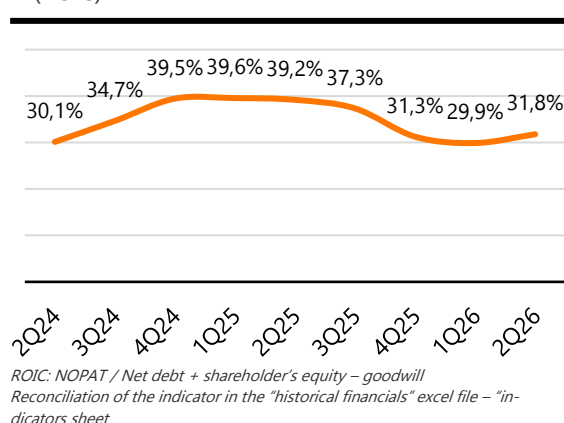
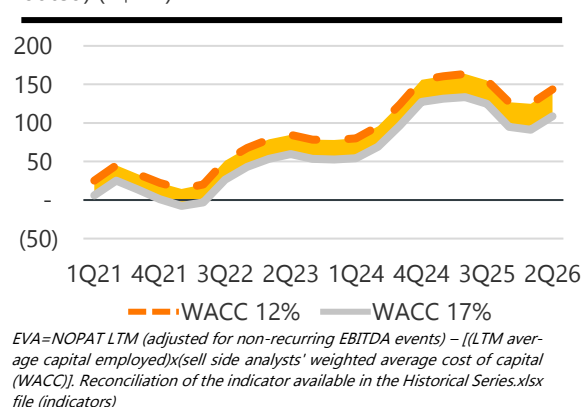
Return on Invested Capital and Economic Value Added

Disclaimer: ROIC and EVA shall not be considered substitutes for other accounting measures under IFRS and may not be comparable to similar measures used by other companies

As shown in Chart 12, **ROIC** in 2Q26 was 31.8%, 1.9 percentage points higher than in 1Q26, driven by growth in operating results that tracked the rise in vehicle sales and margin improvements, while capital employed saw a smaller increase due to the acquisition of yards and fleet renewal.

EVA for 2Q26, as shown in chart 13, considering a WACC between 12% and 17% (historical range adopted by sell-side analysts), was R\$ 109-144 million, an improvement vs 1Q26 R\$88-R\$121 million, basically due to the same reasons explained above that caused the rebound in 2Q26 ROIC to 31.8%.

All of Tegma's current and prospective operations undergo an assessment using EVA as a criterion for value generation and viability.

Chart 12 – Consolidated return on invested capital (ROIC)

Chart 13 – EVA (Economic value added) (consolidated) (R\$ mi)


Shareholding position (ref: June/2026)

Category	# shares TGM3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15,904,828	24.1%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4,817,704	7.3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13,207,034	20.0%
Other controlling shareholders (individuals and non-controlling shareholders)	7,085	0.01%
Management	6,401	0.01%
Treasury	65,143	0.1%
Controllers, management and treasury	34,008,195	51.5%
Free Float	31,994,720	48.5%
Total Shares	66,002,915	100.0%

EBITDA Reconciliation

Table 13 – EBITDA Reconciliation	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S15	Chg %
Net Income	83.1	67.1	23.8%	121.9	110.9	10.0%
(-) Income Tax	(1.3)	3.3	-	(2.5)	5.6	-
(-) Financial Result	(35.1)	(24.7)	42.0%	(54.1)	(43.5)	24.4%
(-) Depreciation and amortization	(17.5)	(15.1)	15.9%	(34.2)	(30.1)	13.5%
(-) Equity pickup	5.7	8.9	-36.3%	7.1	15.2	-53.3%
EBITDA	131.3	94.7	38.7%	205.5	163.6	25.6%
(-) Indemnity related to former subsidiary Direct (i)	(7.2)	-	-	(7.2)	-	-
Adjusted EBITDA	138.5	94.7	46.3%	212.8	163.6	30.0%

(i) In May 2026, the Company recognized an expense of R\$ 7,212 regarding an indemnity obligation arising from the sale of its former subsidiary, Direct Express, to 8M Participações. Under the terms of the agreement, the Company is required to indemnify 8M Participações for any legal claims related to events prior to the acquisition date that exceed R\$ 40 million. See Explanatory Note 23.

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Income statement
(in R\$ million)

Income statement	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S15	Chg %
Gross revenue	924.7	675.7	36.9%	1,574.8	1,220.8	29.0%
Taxes and deductions	(184.6)	(135.1)	36.6%	(313.4)	(239.9)	30.6%
Net revenue	740.1	540.5	36.9%	1,261.4	980.9	28.6%
(-) Cost of services	(587.5)	(429.2)	36.9%	(1,024.9)	(785.2)	30.5%
Personnel	(57.6)	(48.9)	17.7%	(106.5)	(91.8)	16.0%
Freight	(513.0)	(357.8)	43.4%	(878.5)	(646.9)	35.8%
Other costs	(65.4)	(57.4)	13.9%	(122.7)	(109.4)	12.1%
Taxes credit (PIS and COFINS)	48.4	35.0	38.5%	82.8	62.9	31.6%
Gross profit	152.6	111.4	37.0%	236.5	195.7	20.9%
General and administrative expenses	(30.5)	(32.2)	-5.3%	(60.2)	(62.5)	-3.6%
Other expenses and revenues	(8.3)	0.5	-	(4.9)	0.3	-
Operating income	113.9	79.6	43.0%	171.4	133.5	28.4%
Financial result	(1.3)	3.3	-	(2.5)	5.6	-
Equity	5.7	8.9	-36.3%	7.1	15.2	-53.3%
Income before tax	118.2	91.8	28.7%	176.0	154.4	14.0%
Income tax	(35.1)	(24.7)	42.0%	(54.1)	(43.5)	24.4%
Net income	83.1	67.1	23.8%	121.9	110.9	10.0%
<i>Net margin %</i>	<i>11.2%</i>	<i>12.4%</i>	<i>-1.2 p.p.</i>	<i>9.7%</i>	<i>11.3%</i>	<i>-1.6 p.p.</i>

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Balance sheet
(in R\$ million)

	Jun-25	Mar-26	Jun-26
Current assets	751.5	649.7	783.2
Cash at bank and on hand	0.8	0.4	1.1
Short-term investments	346.3	183.7	195.8
Accounts receivable	366.2	413.2	527.0
Related parties	1.0	0.8	0.7
Inventories	0.9	2.2	4.4
Income tax and social contribution	2.8	3.6	3.6
Taxes to recover	7.8	7.2	7.6
Other receivables	15.7	25.6	34.1
Prepaid expenses	9.9	12.9	8.8
Long term Assets	53.8	55.6	56.2
Taxes to recover	6.0	6.2	6.3
Income tax and social contribution	19.2	20.6	20.9
Other accounts receivable	1.7	1.7	1.1
Deffered fiscal asset	1.9	0.9	1.2
Related parties	1.1	1.1	1.1
Judicial deposits	23.9	25.1	25.7
Investments	71.2	65.1	70.8
Property and equipment	247.3	323.1	329.6
Intangible assets	194.7	213.5	213.0
Right of use assets	78.6	59.3	75.7
Non-current assets	645.6	716.7	745.2
Total assets	1,397.1	1,366.4	1,528.3
	Jun-25	Mar-26	Jun-26
Current liabilities	248.3	292.3	352.9
Loans and financing	30.0	30.4	34.9
Lease liabilities	39.3	35.9	41.7
Suppliers	52.2	68.2	77.7
Tax installment plan	-	0.1	0.1
Taxes payable	25.3	35.5	42.3
Salaries and social charges	37.6	37.5	45.5
Other accounts payable	39.1	65.3	72.4
Related parties	1.0	1.0	0.8
Income tax and social contribution	23.8	18.3	37.6
Non-current liabilities	155.4	163.1	181.3
Loans and financing	81.2	94.8	106.1
Related parties	0.5	7.4	7.4
Lease liabilities	46.6	31.3	41.6
Fair value hedge	-	-	0.3
Deferred fiscal liabilities	3.0	7.4	3.0
Tax installment plan	-	0.2	0.2
Provision for contingencies and other liabilities	22.3	20.1	20.8
Actuarial liabilities	1.9	1.9	1.9
Shareholders equity	993.4	911.0	994.1
Capital stock	438.8	460.0	460.0
Profit reserve	450.7	419.3	419.3
Retained earnings	110.9	38.8	121.9
Capital Transaction	(5.3)	(5.3)	(5.3)
Treasury shares	(0.3)	(0.3)	(0.3)
Assets valuation adjustment	(1.4)	(1.5)	(1.5)
Total liabilities and shareholders' equity	1,397.1	1,366.4	1,528.3

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Cash flow statement
(in R\$ million)

	2Q26	2Q25	1S26	1S15
Net income for the period	83.1	67.1	121.9	110.9
Depreciation and amortization	8.8	7.6	17.6	15.2
Right of use assets amortization	8.7	7.5	16.6	14.9
Interest and exchange variation on unpaid loans and debentures	4.7	4.0	9.3	7.6
(Reversal of) provision for contingencies	8.2	0.2	7.4	0.6
Interest on leasing	2.6	2.9	4.9	6.1
Equity	(5.7)	(8.9)	(7.1)	(15.2)
Loss (gains) on disposal of assets	(0.1)	(1.0)	(0.2)	(0.2)
Allowance for (reversal of) doubtful accounts	0.7	(0.6)	1.6	0.1
Deferred income and social contribution taxes	(4.7)	(1.5)	(5.4)	2.6
Expenses (revenues) not affecting cash flows	23.1	10.2	44.7	31.6
Accounts receivable	(114.4)	(37.1)	(85.4)	71.7
Taxes recoverable	(2.2)	23.4	3.5	34.4
Judicial deposits	(1.1)	0.3	(1.5)	0.5
Other assets	(6.0)	4.0	(3.5)	(0.7)
Suppliers and freight payable	9.4	3.2	24.4	(10.7)
Salaries and related charges	8.0	8.1	2.8	4.1
Increase (decrease) in related parties	(0.1)	(0.1)	0.2	(0.1)
Other liabilities	48.7	(1.2)	63.8	(13.7)
Changes in assets and liabilities	(57.7)	0.6	4.5	85.5
Interest on loans, financing and swap	(2.3)	(2.0)	(6.7)	(6.8)
Interest on leasing	(3.0)	(3.4)	(5.7)	(6.7)
Lawsuits paid	(2.5)	(0.2)	(2.4)	(0.3)
Income and social contribution taxes paid	(18.3)	(12.7)	(33.5)	(44.3)
(A) Net cash generated by (used in) operating activities	22.3	59.6	122.8	169.8
Dividends received	-	5.5	-	5.5
Acquisition of intangible assets	(2.1)	(2.6)	(6.8)	(7.9)
Acquisition of property and equipment and intangible assets	(12.0)	(7.7)	(28.1)	(12.8)
Proceeds from sale of assets	0.2	0.9	0.3	0.8
(B) Net cash generated by (used in) investing activities	(14.0)	(3.9)	(34.5)	(14.4)
Dividends paid	-	(38.9)	-	(38.9)
New loans	14.9	-	14.9	6.5
Payment of loans and financings	(1.2)	(1.1)	(2.2)	(2.1)
Payment of leasing	(9.4)	(7.7)	(17.9)	(15.1)
(C) Net cash generated by (used in) financial activities	4.3	(47.7)	(5.2)	(49.6)
Changes in cash (A + B + C)	12.7	8.0	83.1	105.8
Cash at beginning of period	184.2	339.2	113.9	241.3
Cash at end of year	196.9	347.2	196.9	347.2

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Statements of changes in equity
(in R\$ million)

	Capital	Legal reserve	Tax incentive reserve	Investment reserve	Retained profit	Additional dividend proposed	Treasury stock	Asset valuation adjustment	Retained earnings (accumulated losses)	Non-controlling interest	Capital Transaction	Total equity
Balance on January 1, 2025	438.8	68.5	-	-	382.2	38.9	(0.3)	(1.4)	-	-	(5.3)	921.4
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	110.9	-	-	110.9
Dividends and interest on equity	-	-	-	-	-	(38.9)	-	-	-	-	-	-
Balance on June 30, 2025	438.8	68.5	-	-	382.2	-	(0.3)	(1.4)	110.9	-	(5.3)	993.4
Balance on April 1, 2025	438.8	68.5	-	-	382.2	38.9	(0.3)	(1.4)	43.7	-	(5.3)	965.1
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	67.1	-	-	67.1
Dividends and interest on equity	-	-	-	-	-	(38.9)	-	-	-	-	-	-
Balance on June 30, 2025	438.8	68.5	-	-	382.2	-	(0.3)	(1.4)	110.9	-	(5.3)	993.4
Balance on January 1, 2026	460.0	80.7	-	77.8	260.8	-	(0.3)	(1.5)	-	-	(5.3)	872.2
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	121.9	-	-	121.9
Balance on June 30, 2026	460.0	80.7	-	77.8	260.8	-	(0.3)	(1.5)	121.9	-	(5.3)	994.1
Balance on April 1, 2026	460.0	80.7	-	77.8	260.8	-	(0.3)	(1.5)	38.8	-	(5.3)	911.0
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	83.1	-	-	83.1
Balance on June 30, 2026	460.0	80.7	-	77.8	260.8	-	(0.3)	(1.5)	121.9	-	(5.3)	994.1

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Statements of Value Added
(in R\$ million)

	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S15	Chg %
Gross sale of services	883.4	637.1	38.7%	1,504.6	1,154.7	30.3%
Other income	(0.2)	(0.7)	-73.2%	4.2	1.0	334.8%
(Reversal of) allowance for doubtful accounts	(0.7)	0.6	-	(1.6)	(0.1)	1,997.4%
Income	882.6	637.1	38.5%	1,507.1	1,155.6	30.4%
Cost of services provided	(513.1)	(357.8)	43.4%	(878.6)	(647.1)	35.8%
Materials, energy, third-party services and other operating expenses	(58.4)	(46.5)	25.7%	(103.4)	(90.2)	14.7%
Input products acquired from third parties	(571.5)	(404.3)	41.3%	(982.0)	(737.3)	33.2%
Net value added produced by the Company	311.1	232.8	33.6%	525.1	418.3	25.5%
Depreciation and amortization	(8.8)	(7.6)	15.2%	(17.6)	(15.2)	16.0%
Right of use assets amortization	(8.7)	(7.5)	16.6%	(16.6)	(14.9)	10.9%
Gross value added	293.6	217.7	34.9%	490.9	388.2	26.5%
Equity pickup	5.7	8.9	-36.3%	7.1	15.2	-53.3%
Financial income	6.9	12.1	-42.7%	14.9	23.0	-35.4%
Total value added to be distributed	306.3	238.8	28.3%	512.9	426.5	20.3%
	-	-	-	-	-	-
Personnel and related charges	67.5	58.9	14.6%	125.8	111.0	13.3%
Direct compensation	50.3	45.0	11.9%	93.2	84.5	10.3%
Benefits	14.3	11.3	26.2%	27.1	21.4	26.4%
FGTS	2.9	2.6	10.9%	5.5	5.1	7.0%
Taxes, charges and contributions	140.6	95.9	46.6%	235.0	172.6	36.1%
Federal	72.7	52.4	38.7%	119.9	94.1	27.4%
State	65.6	41.3	58.7%	110.8	74.2	49.4%
Local	2.4	2.2	7.7%	4.4	4.4	-0.3%
Financing agents	98.2	84.0	16.9%	152.1	142.8	6.5%
Interest and exchange variations	8.3	8.8	-6.5%	17.3	17.4	-0.5%
Rent	6.8	8.0	-15.2%	12.9	14.5	-11.5%
Dividends	-	-	-	-	-	-
Retained profits (losses)	83.1	67.1	23.8%	121.9	110.9	10.0%
Non-controlling interest	-	-	-	-	-	-
Value added distributed	306.3	238.8	28.3%	512.9	426.5	20.3%